

**“Estrelas”, “celebridades” e valores-notícia na imprensa tablóide portuguesa – a  
revista *Sexta***

NUNO MIGUEL BAIÃO SOTTO MAYOR PINTO

RELATÓRIO SUBMETIDO COMO REQUISITO PARCIAL PARA OBTENÇÃO DO  
GRAU DE MESTRE EM JORNALISMO

**Orientador:**

Maria Inácia Rezola

Escola Superior de Comunicação Social

**Coorientador:**

João Manuel Rocha

Escola Superior de Comunicação Social

Outubro, 2019

## *Declaração Anti Plágio*

Declaro que sou o autor do presente relatório de estágio, necessário para a obtenção do Mestrado em Jornalismo.

O conteúdo deste trabalho é original e todas as fontes citadas ou ideias de outros autores estão devidamente identificadas na bibliografia, notas de rodapé ou à frente de citações. Além disso, estou ciente de que o plágio pode levar à anulação do relatório apresentado.

Lisboa, 25 de outubro de 2019

O Candidato:

Nuno Sotto Mayor

(Nuno Miguel Baião Sotto Mayor Pinto)

## *Resumo*

O presente relatório pretende fazer uma análise da revista *Sexta*, suplemento gratuito do jornal *Correio da Manhã* integrado na secção de Cultura, TV e Media.

O principal objetivo deste estudo é perceber de que modo a revista reflete ou promove um conceito de celebridade e se a imprensa tablóide reproduz ou produz autonomamente representações sociais, capazes de influir no modo como a sociedade pensa a figura pública.

Todo este trabalho resulta do estágio curricular realizado, entre 6 de fevereiro e 6 de maio de 2017, na secção do jornal. Tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre a cultura das celebridades e os critérios de noticiabilidade utilizados na imprensa tablóide portuguesa. Para tal, propomo-nos analisar o conteúdo de treze números da revista.

**PALAVRAS-CHAVE: Celebridades, Valores-notícia, Jornalismo, Público / Privado.**

## *Abstract*

This report aims to analyse the magazine *Sexta*, a free supplement of the newspaper *Correio da Manhã* integrated in the Culture, TV and Media section.

The main objective of this study is to understand how the magazine reflects or promotes a concept of celebrity and whether the tabloid press autonomously reproduces or produces social representations capable of influencing the way society thinks the public figure.

All this work results from the curricular internship held, between February 6 and May 6, 2017, in the newspaper section. It aims to present a reflection on celebrity culture and the news criteria used in the Portuguese tabloid press. For this, we propose to analyse the content of thirteen issues of the magazine.

**KEYWORDS: Celebrities, News values, Journalism, Public / Private.**

## *Agradecimentos*

Primeiramente, quero agradecer aos meus pais pelo apoio e incentivo que me deram para concluir esta etapa da minha vida. Depois não posso deixar de agradecer aos meus orientadores, à professora Maria Inácia Rezola e ao professor João Manuel Rocha, pela forma como ambos acreditaram no meu trabalho e, apesar de todos os constrangimentos que foram surgindo, me deram força para continuar esta árdua tarefa de estudar e de trabalhar ao mesmo tempo.

A equipa da secção de cultura, espetáculos, TV e Media (Hugo Real, Pedro Santos, Eugénia Pinto, Sónia Dias e Ana Maria Ribeiro) também merece um grandioso agradecimento. Fui muito bem recebido nos meses que estagiei e cada um deles contribuiu para o meu enriquecimento como pessoa e profissional na área do jornalismo de imprensa.

Por fim, e dizem que os últimos são sempre os primeiros, não posso deixar de agradecer às minhas melhores amigas Kadidja Monteiro e Tânia Jesus que nestes dois anos foram o meu pilar, força e motivação, pois ambas me aconselharam e me motivaram para continuar esta luta que está prestes a terminar. A todos, eu só tenho uma única palavra para vos dizer OBRIGADO.

## *Índice Geral*

Introdução .....	1
Capítulo I: Celebridades e Media .....	4
Celebridades: Passado, Presente e Futuro.....	7
As Revistas Cor-de-Rosa .....	9
Poder da Imagem das Celebridades .....	11
O Público e o Privado segundo a Lei Portuguesa .....	13
As fontes de informação .....	16
As celebridades nos media.....	17
Capítulo II: Estágio na secção de Cultura, TV e Media do CM.....	20
O Grupo Cofina .....	20
Secção Online .....	20
Audiências CMTV .....	21
A Secção de Cultura, TV e Media: Organização e Interações.....	22
Tarefas realizadas durante o Estágio.....	24
Capítulo III: Análise de Revista .....	27
A Revista Sexta.....	27
Análise Quantitativa .....	30
Zunzuns de TV.....	30
Profissões .....	32
Capa da revista Sexta .....	32
Destaques de rodapé e respetiva secção .....	33
Conclusão .....	35
Bibliografia.....	39
ANEXO I – Peças produzidas durante o estágio .....	42
ANEXO II – Peças analisadas .....	77

## **Índice de Tabelas**

Tabela 1: Seções onde algumas notícias, breves e reportagem foram publicadas .....	26
Tabela 2: As celebridades no segmento Zunzuns de TV (frequência e destaque) .....	31
Tabela 3: Profissões das celebridades .....	32
Tabela 4: Localização da peça jornalística .....	33

## Índice de Anexos

### ANEXO I – Peças produzidas durante o estágio

1. Sobre a tour intimista do autor e compositor Carlos Mendes que passou por Leiria .	42
2. Lançamento do livro “Deus, Eu e o Diabo” .....	43
3. Cobertura da conferência de imprensa sobre cinema .....	44
4. Apresentação das datas da tour intimista do grupo D.A.M.A. ....	45
5. Breve sobre o jornalista José Gomes Ferreira .....	46
6. Inauguração da exposição Ruy Carvalho .....	47
7. Breves sobre algumas celebridades portuguesas .....	48
8. Reportagem sobre o casting MasterChef Júnior .....	49
9. Reportagem sobre o programa Let’s Dance da TVI.....	50
10. Notícia sobre a Gala do programa Love on Top (TVI) .....	51
11. Notícia sobre a gala de repescagem do programa Let’s Dance .....	52
12. Reportagem nos bastidores da novela “Amor Maior” (SIC).....	53
13. Notícia sobre o programa Let’s Dance .....	54
14. Gala Love on Top 4 .....	55
15. Reportagem sobre o programa “Os Segredos da Tia Cátia” .....	56
16. Transcrição das entrevistas da final do MasterChef Celebridades .....	57
17. Transcrição das entrevistas da série “Madre Paula” (RTP).....	66
18. Reportagem sobre a reabertura das Galerias Romanas de Lisboa.....	69
19. Reportagem sobre a exposição COSMOS Discovery em Lisboa.....	70
20. Reportagem sobre o Festival Internacional de Cinema .....	71
21. Homenagem à atriz Maria do Céu Guerra.....	72
22. Programa de abril apresentado pela EGEAC Lisboa.....	73
23. Regresso do musical “Amália” de Filipe Lá Féria .....	74
24. Peça juvenil “Fã” onde o grupo “Clã” entrava .....	75
25. Cantor Português no estrangeiro pede ajuda .....	76

## **ANEXO II – Peças analisadas**

26. Sobre a tour intimista do autor e compositor Carlos Mendes que passou por Leiria	77
27. Peça juvenil “Fã” onde o grupo “Clã” entrava .....	78
28. Cobertura da conferência de imprensa sobre cinema .....	79
29: Notícia sobre o lançamento do livro “Deus, o Diabo e Eu” .....	80
30. Breves sobre algumas celebridades portuguesas .....	81
31. Breves sobre algumas celebridades portuguesas .....	82
32. Homenagem à atriz Maria do Céu Guerra.....	83
33. Reportagem sobre a exposição COSMOS Discovery em Lisboa.....	84
34. Reportagem sobre a reabertura das Galerias Romanas de Lisboa.....	85

## *Lista de Abreviaturas, Siglas e Acrónimos*

<b>ANACOM</b>	Autoridade Nacional da Comunicações
<b>CM</b>	Correio da Manhã
<b>CMTV</b>	Correio da Manhã: Televisão
<b>CRP</b>	Constituição da República Portuguesa
<b>CS</b>	Comunicação Social
<b>EGEAC</b>	Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural
<b>GFK</b>	Growth from Knowledge
<b>RTP</b>	Rádio e Televisão Portuguesa
<b>SIC</b>	Sociedade Independente de Comunicação
<b>TV</b>	Televisão
<b>TVI</b>	Televisão Independente
<b>VIPs</b>	Very Important Persons
<b>WEB</b>	World Wide Web

## Introdução

“La defensa de la libertad de expresión no es la defesa del ‘todo vale’, como creen algunos; muy por el contrario, la defensa ‘todo vale’ es la impugnación de la propia libertad de expresión y la negación del buen periodismo.” (Perales, 2014, p.8)

O presente trabalho é o resultado de um estágio curricular de três meses, realizado entre 6 de fevereiro e 6 de maio de 2017, na secção de Cultura, Espetáculos, TV e Media do jornal *Correio da Manhã*, e tem como objetivo analisar os valores-notícia que alicerçam as opções editoriais da revista *Sexta*, partindo do conceito de celebridade.

De forma a perceber de que modo a revista *Sexta* reflete ou promove um conceito de celebridade e, desta forma, lançar pistas para uma reflexão mais ampla sobre o papel da imprensa tabloide na reprodução ou produção autónoma de representações sociais, capazes de influir no modo como a sociedade pensa a figura pública, procedi ao levantamento das peças publicadas durante o meu período de estágio e concebi uma grelha de análise de conteúdo.

A cultura das celebridades tem grande relevo nas sociedades contemporâneas e Portugal não escapa a esta tendência. Segundo um estudo realizado em abril de 2018, pela Marktest sobre o que os portugueses pensam das figuras públicas na era digital, Cristiano Ronaldo é a figura pública mais conhecida entre os portugueses. Já a apresentadora Cristina Ferreira é a segunda mais referida de forma espontânea – sem sugestão de resposta. A cantora Mía Rose, o blog Pipoca Mais Doce da autoria de Ana Garcia Martins e Bumba na Fofinha são os *influencers* mais reconhecidos. (Marktest Consulting 2019, p. 4).

Avaliar a notoriedade, medir a proximidade afetiva entre figuras públicas e opinião pública, analisar por áreas (música, moda, Tv, etc) as figuras públicas preferidas dos portugueses, avaliar as características que uma figura pública deve possuir para participar em campanhas publicitárias, através da medição da importância de um conjunto de atributos (honestidade, competência, credibilidade reputação, persuasão, simpatia, juventude, beleza, prestígio, sobriedade) são alguns dos critérios utilizados

para assinalar a notoriedade e influência de determinadas figuras na sociedade. Em suma, este estudo deixa patente alguns dos critérios frequentemente utilizados para assinalar a notoriedade e influência de determinadas figuras na sociedade.

No entanto, o conceito de celebridade é bastante lato e abrangente, ou seja, uma celebridade pode ser uma personalidade conhecida pelo trabalho que desenvolve em determinado domínio / área (como o desporto, a literatura, a arquitetura, as artes performativas, etc), pela sua riqueza, pelo seu envolvimento na causa pública ou em ações de solidariedade e beneficência ou, ainda, pela presença e destaque que a comunicação social lhe confere. De facto, a atenção dos media ao estilo de vida e atividade de determinadas pessoas pode também constituir um fator determinante na “construção” de uma celebridade.

A maioria das celebridades usa as redes sociais como um meio de autopromoção, gerindo ao mesmo tempo a sua imagem pública evitando partilhar demasiados detalhes sobre a sua vida privada. Ideia corroborada pela investigadora Ana Santiago “*Celebridades nas redes sociais: diário da vida pública e/ou privada?*” afirmando que:

*“a partir dos sites das redes sociais, a celebridade passa ela própria a poder potenciar o culto da sua aparência e a “criar uma maior auto-promoção e celebração do [seu] ‘eu’ na sociedade contemporânea”. Desde que seja capaz de veicular uma imagem adequada de si mesma através de definições, fotos, aplicativos, entre outros métodos de aparição pública, com vista ao cumprimento dos seus objetivos. Neste contexto, a celebridade ganha não só novos canais de comunicação com os fãs, os seguidores e o público em geral mas também uma nova responsabilidade: gerir a sua imagem online”* (Santiago, 2013, p. 1168).

Esta questão – a da salvaguarda dos direitos fundamentais e, sobretudo, da privacidade das figuras públicas e celebridades – tem sido alvo da atenção de muitos outros académicos, cujos estudos se revelaram fundamentais para a nossa investigação. Autores como Alberto Arons de Carvalho, António Monteiro Cardoso e João Pedro Figueiredo, por exemplo, recordam que:

*“o reconhecimento da privacidade como um bem merecedor de tutela jurídica constitui uma inovação relativamente recente, pois somente começou a ser protegida em finais do século XIX, nos Estados Unidos, na sequência de um celebre artigo publicado em 1980, da autoria de Samuel Warren e Louis Brandeis, que defenderam a consagração de um direito à privacidade, sintetizado na expressão de Cooley como «the right to be alone» (o direito a ser deixado só)”* (Carvalho, Cardoso e Figueiredo, 2005, p. 304).

Estes autores recordam ainda que, atualmente, este direito se encontra *“acolhido na generalidade dos países europeus, bem como no artigo 12º da Declaração Universal dos Direitos do Homem e no artigo 8º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem”* (idem).

Tendo por base estas ideias mencionadas anteriormente como o conceito de celebridade, critérios de noticiabilidade, relações media-figuras públicas desenvolvi um estudo, dividido em quatro capítulos:

- O primeiro é dedicado ao estado de arte, procurando clarificar os conceitos orientadores, designadamente o de celebridade, público e privado.
- O segundo corresponde à caracterização do grupo Cofina e do jornal onde estagiei (*Correio da Manhã*) entre 6 de fevereiro e 6 de maio de 2017, e inclui uma apresentação das tarefas realizadas durante o estágio que decorreu na secção de Cultura, TV e Media e a sua respetiva organização e interação com as outras secções do jornal.
- O terceiro será dedicado à análise do estudo de caso que consistiu em analisar as treze capas da revista *Sexta*, correspondentes ao período de estágio cujo principal objetivo foi detetar a visibilidade de algumas figuras, traçar o seu perfil e lançar pistas para uma análise mais ampla sobre os critérios de noticiabilidade.
- No quarto apresentarei um balanço da minha experiência de estágio na redação da secção acima mencionada e respetiva conclusão sobre a investigação desenvolvida.

## Capítulo I: Celebidades e Media

Ao longo dos últimos anos, o jornalismo tem sofrido grandes transformações na forma de fazer, escrever e até de difundir as notícias. Atualmente, os meios de Comunicação Social (CS) recorrem às redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter e YouTube) como fontes de notícias. Ou seja, estas têm cada vez mais peso na sociedade e, neste momento, são uma das principais fontes de informação dos media.

A maioria das profissões rege-se por um código deontológico que especifica as normas e as boas práticas que os profissionais deverão seguir. O mesmo acontece com os jornalistas portugueses que se regulam por um código deontológico. Este documento, foi aprovado a 4 de maio de 1993 pelos jornalistas.<sup>1</sup>

Recorde-se que o código do jornalista tem como principal objetivo, estabelecer as regras e os princípios pelos quais os jornalistas se devem orientar no exercício da sua atividade profissional.

O artigo 7º do estatuto do jornalista determina que: *“a liberdade de expressão e criação dos jornalistas não está sujeita a impedimentos ou discriminações nem subordinada a qualquer tipo ou forma de censura”*. De qualquer forma, o código deontológico dos jornalistas no artigo 1 salienta que *“são considerados jornalistas aqueles que, como ocupação principal, permanente e remunerada, exercem com capacidade editorial funções de pesquisa, recolha, seleção e tratamento de factos, notícias ou opiniões, através de texto, imagem ou som, destinados a divulgação, com fins informativos, pela imprensa, por agência noticiosa, pela rádio, pela televisão ou por qualquer outro meio electrónico de difusão”* (Estatuto do Jornalista, 1999).

O mesmo se passa em relação às fontes que utiliza ou refere para redigir uma notícia estando obrigado a comprovar que estas são fidedignas, mas também a garantir o respetivo sigilo. Esta referência está patente no artigo 11º do código deontológico do

---

<sup>1</sup> O estatuto do jornalista sofreu alterações que foram aprovadas no 4º Congresso dos Jornalistas, em janeiro, e confirmadas no referendo que se realizou nos dias 26, 27 e 28 de outubro de 2017. As alterações assentam em três pontos: a autonomização da cláusula de consciência, a compatibilização constitucional do direito à igualdade de tratamento e à não discriminação e o reforço da proteção de menores. Todas estas alterações encontram-se descritas no portal do sindicato do jornalista.

jornalista, onde se pode ler: “*sem prejuízo do disposto na lei processual penal, os jornalistas não são obrigados a revelar as suas fontes de informação, não sendo o seu silêncio passível de qualquer sanção, direta ou indireta*” (Estatuto do Jornalista, 1999).

Para além disso, tem o direito e o dever de informar todos os cidadãos através de todos os meios disponíveis ao seu redor. No entanto, o artigo 9º do código deontológico refere que “*o jornalista deve respeitar a privacidade dos cidadãos exceto quando estiver em causa o interesse público ou a conduta do indivíduo contradiga, manifestamente, valores e princípios*” (Estatuto do Jornalista, 1999).

De facto, ainda que a liberdade de expressão esteja consignada no texto constitucional português, os profissionais da Comunicação Social devem observar e respeitar as normas específicas da sua profissão. Carlos Ariza, no artigo publicado na *Revista Latina de Comunicación Social*, designado de “El periodismo rosa, como telenovela de no-ficción en el marco de la libertad de expresión”, defende que:

*“sem liberdade de expressão, não pode haver Estado democrático. Os meios de comunicação social não só desenvolveram uma matriz universal em que a comunicação ganhou velocidade e extensão – perdendo profundidade e independência para informar – mas hoje o espaço cibernético tem uma força e influência no público, agora planetário, nunca alcançado, mas concebido por autores de prospeção e previsão, como Jules Verne, George Orwell, Isaac Asimov, Aldous Huxley e outros”.* (Ariza, 2007, p.5)

Se o jornalismo tem o dever de informar, o jornalista tem o dever de ser objetivo e o mais imparcial possível. Esta questão está, no entanto, longe de reunir consensos, dado que, entre outras coisas, a objetividade jornalística está longe de se poder resumir “*à dicotomia entre objetividade e subjetividade*” (Melo, p. 1)

Num texto em que procura “estimular o debate acerca de um conceito que muitos jornalistas já arrumaram no sótão” (Mesquita, 2003, p. 208), Mário Mesquita assume uma posição muito interessante ao explicar que, na sua perspetiva,

*“regulador da vida quotidiana, o jornalismo só tem razão de ser quando se baseia, numa «intenção» e numa «conduta de objetividade», o que não significa ressuscitar uma dogmática positivista, nem rejeitar a intervenção subjectiva do*

*jornalista através da formulação de juízos de valor que se manifestam, desde logo, na seleção dos acontecimentos destinados a constituir notícia.” (Mesquita, 2003, p. 215)*

Como observa o mesmo autor,

*“a objetividade jornalística apresenta-se, não como o resultado de uma reflexão epistemológica acerca do jornalismo, mas enquanto construção resultante da nova estratégia comercial com a imprensa: a extensão e diversificação dos públicos aconselharam uma nova atitude, que se traduz num relato dos acontecimentos que seja válido para todos os leitores e não apenas para este ou aquele indivíduo ou grupo de indivíduos.” (Mesquita, 2003, p. 208)*

Mesquita tece ainda importantes considerações sobre a objetividade:

*“o conceito de objetividade surge muitas vezes associado com a prática e a linguagem do jornalismo de agência, das grandes estações de rádio e dos canais generalistas de televisão pública. A objetividade seria, de certo modo, sinónimo de esforço de equilíbrio, neutralidade e contenção. O conceito de objetividade seria na prática oposto ao de responsabilidade, visto que contribuiria para desresponsabilizar o jornalista.” (Mesquita, 2003, p. 208)*

Atualmente, muito jornalismo é pensado para o espetáculo e para uma sociedade de consumo, ou seja, as notícias e os programas de entretenimento são criados a pensar num determinado público que consome determinada revista e ou programa. Cada vez mais, os valores-notícia misturam informação com o entretenimento e o interesse humano e o trivial suplantam o interesse público e o importante.

Os valores-notícia tradicionais têm sido minados por novos valores como o *infotainment*. Esta tendência é evidente no tratamento noticioso das celebridades em que se privilegiam os temas polémicos destacados com grandes manchetes e títulos de forma a captar a atenção dos leitores.

O conceito sociedade de espetáculo já era discutido pela primeira geração da Escola de Frankfurt, mas foi Debord (1931-1994) que o apresentou pela primeira vez nos anos 60 e que ainda hoje é analisado por investigadores que se interessam pela

temática dos media. Exemplo são Michele Negrini e Alexandre Rossato Augusti que realizaram um estudo sobre a sua obra afirmando que:

*“Guy Debord, na obra A Sociedade do Espetáculo, faz uma incisiva crítica às manifestações espetaculares presentes nas sociedades modernas. O autor situa o espetáculo como um “elemento” que está constantemente a serviço do capitalismo e que faz com que a vida das sociedades seja sem autenticidade, baseada na alienação”* (Negrini e Augusti, 2013, p. 9)

Atualmente, a reflexão sobre a sociedade do espetáculo reveste-se de grande atualidade e pertinência e hoje, continua a circular na internet e em outros sites académicos ou culturais. Segundo o académico norte-americano Douglas Kellner, encontramos-nos numa sociedade do

*“infoentretenimento, numa rede de economia globalizada e numa nova tecnocultura da internet”* (Kellner, 2004, p. 14) em que:

*“a cultura dos média promove espetáculos tecnologicamente ainda mais sofisticados para atender às expectativas do público aumentando o seu poder e lucro. As formas de entretenimento invadem a notícia e a informação, e uma cultura tabloide, do tipo infoentretenimento, se torna cada vez mais popular.”* (Kellner, 2004, p. 5)

### **Celebridades: Passado, Presente e Futuro**

No dicionário português o conceito de celebridade é sinónimo de “grande fama”, “glória”, “reputação” e “personagem célebre”. Todavia, se no passado, para atingir a fama, as pessoas teriam de se destacar através das suas qualidades profissionais e/ou intelectuais, nas últimas décadas estes critérios para atingir o estrelado alteraram-se sobretudo com o surgimento dos *reality shows*.

Com grande impacto mediático junto do público, este tipo de programas promoveu muitas figuras que se apoderam deste mundo que é a fama. Em suma, a sociedade mediatizada alterou o processo de construção de celebridades e o próprio conceito.

A definição de figura pública não é universal, nem estanque. É um conceito híbrido que varia de acordo com o tempo histórico, a sociedade e a cultura em que está inserida.

Refletindo sobre o fascínio que artistas, políticos e atletas exercem sobre o público, Chris Rojek observa que:

*“dentro da cultura das celebridades, existem categorias institucionalizadas de estrelas do desporto, ídolos pop, artistas, estrelas do cinema e políticos nas quais as celebridades alcançadas podem ser posicionadas. De um modo geral, a transição da sociedade tradicional para a moderna envolve o eclipse da celebridade atribuída e sua substituição pela forma alcançada.”* (Rojek, 2009, p. 7)

Aborda ainda a questão do *glamour* e da notoriedade que cada “estrela” tem junto do público afirmando que estes dois conceitos, que são associados às celebridades, são bastante diferentes. Tomando como exemplo a modelo brasileira Gisele Buchen constata que:

*“glamour e notoriedade são essencialmente termos polarizados. A modelo brasileira, Gisele Bundchen é glamourosa, Timothy Mcveight, The Oklahoma City são conhecidos. O glamour está associado ao reconhecimento favorável. A notoriedade é um sub-ramo de uma cultura de celebridades e, sem dúvida, cada vez mais importante.”* (Rojek, 2009, p. 10)

Da mesma forma, socorrendo-se do estudo de Chris Rojek, Ana Jorge (2014) fornece-nos também importantes pistas para pensar esta questão ao observar que Rojeck definiu

*“uma taxonomia para os tipos de celebridade consoante a sua elevação ao estatuto, ou seja, este poderá ser herdado quando é passado por linhagem, poderá ser conquistado quando provém de resultados artísticos ou desportivos, ou de capacidades raras, atribuído, quando é o resultado de representação concentrada de um individuo como notável ou excepcional por intermediários culturais. Reserva ainda o termo celetoid que é basicamente uma forma de celebridade comprimida, concentrada. A sua visibilidade é passageira e resulta*

*de construções dos media, desde os reality shows a fenómenos episódicos, que parecem justificar-se a si próprios economicamente”.* (Jorge, 2014, p. 19)

Jorge destaca as celebridades que nascem por força dos media, isto é, as celebridades instantâneas que ganham certa notoriedade de maneira repentina, por vezes devido a algum escândalo, programa televisivo ou algum facto de grande cobertura nos media ou divulgação nas redes sociais. Tratam-se, muitas vezes, de celebridades efémeras, que alcançam a fama de forma repentina, e que frequentemente têm dificuldade em manter-se na ribalta durante muito tempo, voltando ao anonimato da mesma maneira que saíram dele. Em Portugal, um exemplo deste processo foi a efémera fama do Zé Maria, vencedor do primeiro *Big Brother* português (TVI), que mereceu uma grande atenção por parte dos media.

### **As Revistas Cor-de-Rosa**

As revistas cor-de-rosa mostram-nos a vida de diversas figuras públicas nacionais e internacionais, promovem festas e revelam escândalos. No livro *La noticia – pistas para percibir el mundo* aborda-se a questão do sucesso deste tipo de publicações, clarificando que,

*“atualmente, as notícias que despertam maior interesse são as notícias que explicam histórias sobre a vida e não só sobre acontecimentos. As notícias sobre o espaço privado ocupam cada vez maior espaço e não importa as pessoas e a sua área (política, economia, artística) o que interessa são as suas ocupações e a sua vida.”* (Fontcuberta, 2017 p. 48 e 49)

As revistas de celebridades (por vezes também designadas de *Gossip magazines*) florescem em muitas partes do mundo. Muito populares no Reino Unido (*Hello!*, uma edição local da espanhola *¡Hola !*), EUA (*Us Weekly*), Itália (*Gente and Chi*), ou França (*Actustar* e *Voici*). Em Portugal contam com títulos como a *Caras* (Trust in News), *Lux* (Media Capital), *Nova Gente* (Impala), *TV Mais* (Trust in News), *Telenovelas* (Trust in News), *Maria* (Impala), *TV Guia* (Impala), *TV Sete Dias* (Impala), *Sexta* (Cofina) e *Vidas TV* (Cofina).

As revistas cor-de-rosa dedicam-se a publicar informações “ligeiras” sobre a vida das figuras públicas ou imediatas e diferenciam-se das outras pelo uso frequente de

adjetivos, pela linguagem coloquial e um uso abusivo de fontes não identificadas. Para além disso, usam um grafismo bem diferente das outras, no qual os tipos de letras e as palavras-chaves são sensacionalistas, tendo como objetivo chamar a atenção dos leitores para um determinado assunto.

O artigo da autoria de Maria Aparecida Pinto, intitulado *“Os precursores do jornalismo de celebridades e suas adjetivações: entre perfis, muckrakers, sob sisters e colunistas sociais”* faz referência aos jornalistas precursores do jornalismo de celebridades. Destaca, neste contexto, Walter Winchell, (jornalista e comentador de rádio dos Estados Unidos da América, considerado o "inventor da coluna social moderna" e o primeiro a falar sobre a vida pessoal de figuras públicas) e Maneco Müller (Manoel Antonio Bernardez Muller, precursor das colunas sociais no Brasil).

A autora recorda que:

*“Winchell interessou-se pelas figuras públicas de poder abarcando os ricos e ilustres, mas também os políticos. Os escritos do colunista foram respeitados e temidos porque envolviam reputações de pessoas cujo maior capital era a imagem pública. Já Müller era um adorador da cultura e da elegância resumindo os aspetos dos eventos sociais os quais achava desnecessária a abordagem jornalística na expressão ‘depois eu conto’, mas não contava.”* (Pinto, 2016, pp. 10/11).

Maria Aparecida Pinto apresenta, ainda, uma perspetiva histórica sobre o “jornalismo de celebridades” em termos internacionais observando que

*“a associação do conceito de celebridade ao ócio e ao consumo conspícuo é o primeiro aspeto identificado como fator de importância para a constituição de um imaginário das produções jornalísticas que abordam as estrelas. As viagens, as festas e a aquisição de mansões constituem-se como flagrantes dignos de capas de revistas e de manchetes de jornais que conferem às celebridades e ao trabalho informativo que as aborda tons de espetáculo, e de extravagância.”* (Pinto, 2016, p. 28)

Em Portugal, um dos cronistas mais conhecidos do mundo dos famosos foi Carlos Castro que, sob o pseudónimo de "Daniela", era autor da uma coluna intitulada

“Ziriguidum”, iniciada em 1997, na revista *Nova Gente*. Esta crónica social era bastante polémica e gerou bastantes controvérsias entre o cronista e os visados, uma vez que criticava as principais figuras do meio social português. Para além disso, colaborou com o jornal *Correio da Manhã* escrevendo artigos de opinião, mas os alvos eram sempre as celebridades.

### **Poder da Imagem das Celebridades**

Como refere Jorge Pedro Sousa, o jornalismo adotou a fotografia como um meio de comprovar factos (Sousa, 2004, p. 47), recorrendo às imagens como forma de dar mais credibilidade à notícia e, entre outras coisas, captar a atenção dos públicos.

Algumas das fotografias que vemos nas revistas que abordam as figuras públicas são imagens que são captadas por fotojornalistas. No entanto, algumas vezes, essas fotografias são manipuladas, seja pelos media, seja pelos próprios, tendo em vista criar um maior impacto.

Procurando sistematizar “os pontos principais de debate ético e deontológico” sobre “a manipulação digital de fotografias”, Jorge Sousa destaca a questão da

*“captação de imagens sem se respeitarem as pessoas (por exemplo, invadir a privacidade, não respeitar a dor, não proteger a identidade das vítimas de crimes, maiores ou menores de idade, bem como dos delinquentes menores de idade, não proteger a identidade de prostitutas e prostitutos, etc.)”* (Sousa, 2002, p.140)

O que é certo é que muitas das práticas usadas, para captar o interesse do público com recurso à imagem, ainda hoje são utilizadas pelos jornais e revistas quando destacam para a capa as histórias mais dramáticas. Mas até que ponto são os media os únicos responsáveis por esta situação?

Após conquistarem notoriedade e fama, em setores de atividade/áreas específicas (como, por exemplo, o desporto, a economia, a política, a televisão), muitas celebridades envolvem-se em causas públicas e, por vezes, cedem a sua imagem para campanhas publicitárias.

Alguns famosos não tiram qualquer proveito financeiro quando cedem a sua imagem para algumas campanhas publicitárias, como é o caso em Missões de Solidariedade. Contudo, existem celebridades que detêm contratos com marcas conhecidas de todos, cujo principal objetivo é utilizar a imagem do famoso junto do seu público dando mais credibilidade e impulso às suas vendas.

No livro *O que é que os famosos têm de especial?* Ana Jorge é perentória ao afirmar:

*“esta associação entre causa e celebridade constrói-se em cima da persona pública de celebridade e o seu sucesso, depende da coerência entre os vários níveis de atuação, como o endorsement comercial. Em troca de visibilidade, as ações das organizações adaptam-se ao ritmo, enquadramento e discurso dos media que privilegia acontecimentos isolados em respostas e problemas concretos.”* (Jorge, 2014 p. 15)

Segundo Ana Jorge:

*“é a celebridade a usar a causa para se promover ainda mais nos media. Vários estudiosos que estudam a relação das celebridades com as marcas referem que estas procuram certas marcas e ou associações para negociarem o seu papel cultural face ao poder económico que alcançaram.”* (Jorge, 2014, p.17)

De facto, as celebridades, por vezes, usam a seu próprio proveito as revistas e as televisões para lançar ou relançar a sua imagem ou provocarem um escândalo, não caindo desta forma no esquecimento do público:

*“A celebridade é produzida e manipulada no mundo do espetáculo. Eles são os ícones da cultura dos media, os deuses e deusas da vida quotidiana. Para alguém se tornar uma celebridade é preciso ser reconhecido como uma estrela no campo do espetáculo, seja no desporto, no entretenimento ou na política.”* (Kellner, 2004, p.10)

Analisando o caso português. Contatamos que celebridades como Cristina Ferreira, Cristiano Ronaldo, Rita Pereira ou Mariza são procurados na internet pela sua notoriedade e cada um deles tem muitos seguidores nas redes sociais, fator que contribui para aumentar a sua popularidade. Ana Lúcia Medeiros, no artigo científico

“*Tipologia de celebridades: em busca do conceito, desde o século XV aos dias atuais*”, observa que:

*“quanto mais popularidade tem mais seguidores atraem. Nos dias atuais, o termo celebridade é usado em diferentes contextos e situações. Os meios de comunicação consolidam o imaginário popular em torno dos mitos de nossa cultura. As celebridades têm os nomes mencionados nas transmissões públicas de televisão, nas revistas, na WEB. Tornam-se nomes familiares. Como os mártires e heróis, aproximam e mantêm juntos grupos de pessoas que sem elas seriam confusos e dispersos.”* (Medeiros, 2014 p. 2)

### **O Público e o Privado segundo a Lei Portuguesa**

Samuel Warren e Louis Brandeis, com o artigo “The Right of Privacy”, publicado em 1890 na Harvard Law Review. Rebelando-se contra a Imprensa “cor-de-rosa”, os autores defendiam o direito a ser “deixado em paz” (“right to be left alone”), conceito formulado em 1888 pelo juiz Thomas Cooley.

A Constituição da República Portuguesa (CRP) determina normas de conduta para que todos possamos viver em sociedade e sobretudo, exista a garantia do direito à privacidade. O artigo 26º da Constituição da República Portuguesa (“outros direitos pessoais), define que todos temos direito à nossa intimidade. Quando essa é “violada” a lei:

*“estabelecerá garantias efetivas contra a obtenção e utilização abusivas, ou contrárias à dignidade humana, de informações relativas às pessoas e famílias”* (Assembleia da República).

Observando a realidade portuguesa é fácil encontrar exemplos de como esta norma constitucional nem sempre é cumprida. O ator José Carlos Pereira, em 2014, viu a sua vida privada ser exposta pelos media após o *Correio da Manhã* ter revelado um vídeo, em exclusivo, onde mostra o ator alcoolizado, antes de começar um tratamento de desintoxicação em Londres. A notícia tinha como título “*Zeca em noite louca antes de tratamento*” e pode-se ler que: “*o ator saiu de uma discoteca lisboeta com quatro desconhecidos. Zeca deixou-se filmar por este grupo e, nas imagens, é nítido que está sob o efeito do álcool*” (Manhã, 2014).

Segundo Gil Ferreira:

*“a quebra do abismo entre público e privado ocorreu em vários níveis, e possui uma relação estreita com o desenvolvimento e a ubiquidade das tecnologias de informação e comunicação, desde a Internet aos diversos dispositivos de comunicação móvel. Estas transformações, relativamente recentes, trouxeram consigo a necessidade de compreender, de um ponto de vista da sociologia dos media, o modo como as novas tecnologias da informação participam na redefinição das fronteiras entre público e privado, ao misturarem em permanência lugares e atividades públicas e privadas.”* (Ferreira, 2018, p.73).

O autor refere que as novas tecnologias, nomeadamente as redes sociais, podem constituir uma ameaça, principalmente para as celebridades que tem as suas páginas na internet constantemente monitorizadas pelos jornalistas. Mas, por vezes, as fronteiras entre o Público e o Privado são de tal forma ténues, que as figuras públicas são obrigadas a vir a público justificar ou dar conhecimento de assuntos que seriam à partida da esfera privada.

Em *“O privado em público: direito à informação e direitos de personalidade”*, Paulo Martins (2013) esclarece que o jornalista tem sempre poder de escolha:

*“o jornalista confronta-se em dois momentos [...] com a necessidade de decidir. No primeiro, avalia se pode invadir a privacidade do sujeito da notícia; no segundo se pode publicar. O princípio a ter em conta é o que o público tem necessidade de saber, mas subsiste o risco de entrar no círculo da privacidade. A decisão de publicar deve, nestas circunstâncias, fundamentar-se no incontestável interesse público da informação.”* (Martins, 2013, p.23)

Neste estudo, o jornalista e académico conclui que *“a autorregulação, não a lei, constitui a sede mais adequada para garantir que o exercício do direito à informação sacrifica direitos de personalidade apenas em situações de manifesto interesse público”*.

Muitas são as celebridades que tem página nas redes sociais e, como elas próprias sabem, a imprensa sensacionalista pode distorcer as notícias usam as suas páginas para revelarem alguns pormenores da sua carreira e ou vida privada. Mas por

vezes, esta opção de se salvaguardarem tem o efeito contrário ao desejado, dado que o seu objetivo inicial seria proteger-se dos media e das suas eventuais especulações.

Um exemplo desta situação ocorreu quando a apresentadora Fátima Lopes (TVI) veio a público anunciar o fim do seu casamento. A 19 de setembro de 2017, na sua página do Facebook, escreveu:

*“Há notícias que não gostamos de dar. Esta é uma delas. E faço-o, aqui, porque gostava que o meu público a recebesse de mim e não por outros meios. Há cerca de dois meses, o Luís e eu decidimos, por mútuo acordo, seguir vidas separadas. Mas a nossa história, que foi muito bonita, segue agora com a amizade que ficou e com a educação do nosso querido filho. Este é agora um período, muito nosso, que gostaríamos de ver respeitado. Um beijinho amigo.”*

Atualmente, vivemos numa sociedade de consumo em que os media especializados em celebridades exploram frequentemente as suas páginas pessoais, incentivando ao mesmo tempo, os leitores a fornecerem e ou a produzirem informação – isto, é, promovem os chamados “cidadãos paparazzi”. Certo é que quanto maior dimensão tiver a notícia mais esse órgão vai explorar o assunto, não o deixando cair no esquecimento.

Celebridades como a atriz Rita Pereira (TVI) e a apresentadora Cristina Ferreira (SIC) são frequentemente notícia não só pelo seu lado profissional, mas também pelo fato de serem grande influenciadoras digitais, dado que têm um elevado número de seguidores nas suas redes. E é por isso que, muitas vezes, o que partilham nas suas páginas (sejam fotografias ou vídeos), é replicado nos media e transformado em notícia.

Mais recentemente, o ator Pedro Lima abordou a relação das figuras públicas com a imprensa cor-de-rosa através de uma publicação no seu Instagram, onde esclarece que:

*“acho que, nos tempos que correm, quem escolhe ser ator e trabalha em televisão tem de estar preparado para partilhar bastante verdade sobre a sua vida. Não podemos viver a ocultar o que é a nossa vida pessoal com o objetivo de cultivar uma imagem postíça e criar em quem se interessa por nós a ilusão de uma coisa que não somos. A verdade acaba sempre por se manifestar. “Apenas*

*sorrio com ironia quando observo personalidades que têm enorme preocupação em não expor a sua vida mas que, perante a 'Vogue', o 'Expresso' ou o 'Público' espondem alegremente às perguntas mais indiscretas.” (Pereira, 2019)*

### **As fontes de informação**

O jornalismo, que se dedica à área das celebridades, recorre a fontes de informação que, à partida, são credíveis, no entanto é também possível detetar uma tendência para privilegiar informações que causem grande impacto no público. Em síntese, os escândalos despertam um grande interesse para os media pois, através deles conseguem ir alimentando as revistas.

A importância das fontes de informação na construção da notícia é indiscutível dentro do campo jornalístico. Traquina destaca três considerações sobre a importância das fontes de informação no trabalho jornalístico:

*“o relacionamento entre jornalista e fonte é sagrado e protegido pela lei; fontes não são desinteressadas, por isso é preciso que provem sua credibilidade; e quanto mais alta é a posição do informador, mais credível é a fonte de informação. O imprescindível nesta relação de troca que se estabelece” (Traquina, 1993, p. 10)*

Recordemos um dos casos mediáticos que, durante meses, mobilizou os media: a separação do Ex-ministro da cultura, Manuel Maria Carrilho e da apresentadora Bárbara Guimarães. Era expectável que este caso ganhasse grande visibilidade, dada a notoriedade das figuras envolvidas. No entanto, a sua visibilidade é exponenciada pela denúncia de violência doméstica. Recorde-se que a polémica já tinha vindo a público quando ainda eram casados.

Após este escândalo, algumas marcas desassociaram-se da apresentadora, segundo o CM, a comunicadora da SIC, perdeu com o fim destes vínculos mais de 100 mil euros por ano:

*“Bárbara Guimarães está a sofrer o impacto do polémico divórcio de Manuel Maria Carrilho. Na última audiência em tribunal, testemunhas da apresentadora garantiram que os contratos que a uniam à L'Oréal e à entidade bancária Millenium não foram renovados e que a justificação das marcas foi*

*não quererem estar associadas ao escândalo da violência doméstica.” (Bento, 2017)*

Refletindo sobre esta questão, Kellner observa que:

*“O entretenimento sempre foi o principal campo do espetáculo, mas na atual sociedade o entretenimento e o espetáculo entraram pelos domínios da economia, política, sociedade e vida quotidiana, por meio de formas inovadoras e importantes. A partir da tradição do espetáculo, as formas contemporâneas de entretenimento, desde a televisão até o palco, incorporam a cultura transformando o filme, a televisão, a música, o drama e outras áreas da cultura em novas formas, tais como o ciberespaço, a multimídia e a realidade virtual.” (Kellner, 2004, p. 16)*

Naturalmente que os jornalistas precisam das fontes para escreverem as suas peças, mas o mesmo se passa com as fontes:

*“o jornalismo procura dar publicidade às matérias – factos, eventos, declarações – que os jornalistas consideram de interesse público, ao passo que as fontes organizadas, enquanto promotoras ou porta-vozes de instituições, procuram dar publicidade às matérias que interessam a essas instituições. Ao procurarem a visibilidade através dos media, movem-se, por conseguinte, por uma lógica privada – naturalmente legítima, mas privada – quer se trate de instituições juridicamente privadas, como sejam as empresas, associações e grupos da sociedade civil, quer se trate de entidades públicas, como partidos políticos, instituições de utilidade pública e órgãos do Estado.” (Pinto, 2002, p. 284)*

Um determinado assunto abordado pelos media terá mais hipóteses de passar para a agenda pública, quanto mais as pessoas forem expostas, de uma forma continuada.

### **As celebridades nos media**

As fontes de informação são muito importantes para os jornalistas – este tem que ter um bom leque de informadores, onde ele possa obter mais detalhes sobre acontecimentos sobretudo a respeito das celebridades Ainda que digam respeito “a

*todas as áreas do conhecimento e aos mais variados segmentos sociais”* (Silva et al, 2017, p. 1), os critérios de noticiabilidade são particularmente revelantes para os investigadores, e profissionais da comunicação e jornalismo.

Cada jornal tem os seus critérios de noticiabilidade pois, dependendo do tipo de jornalismo que se pratica (local, regional ou nacional) assim são selecionadas as notícias. Os meios de comunicação social recebem as informações de várias formas, seja através de jornalistas, assessores de imprensa, agências de comunicação ou até por correspondentes. No entanto, quando escolhem, dão primazia às que tem mais relevância para o público. O professor e investigador da área do jornalismo, Nelson Traquina considera que:

*“os critérios de noticiabilidade são o conjunto de valores-notícia que determinam se um acontecimento, ou assunto, é susceptível de se tornar notícia, isto é, de ser julgado como merecedor de ser transformado em matéria noticiável e, por isso, possuindo ‘valor-notícia’.”* (Traquina, 2008, p. 63)

Vários factores determinam a importância das notícias, destacando-se o grau e o nível hierárquico dos indivíduos envolvidos no acontecimento noticiável. Quanto mais famoso, influente ou poderoso o indivíduo envolvido na notícia é, maior é a probabilidade de ela ser publicada e de ter impacto junto do cidadão.

Segundo o sociólogo Mauro Wolf, que dedicou grande parte do seu trabalho à sociologia da comunicação e aos media,

*“a noticiabilidade é um conjunto de elementos através dos quais o órgão informativo controla e gere a quantidade e o tipo de acontecimentos, dentre os quais há que seleccionar a notícia”. Ele também afirma que os critérios de noticiabilidade estão ligados “à cultura profissional dos jornalistas” e à “organização do trabalho e dos processos de produção.”* (Wolf, 2008, p.202)

Todas estes critérios ainda hoje, são tidos em conta pelos órgãos de comunicação social quando selecionam as notícias. No caso das revistas que abordam a temática das celebridades são tidas em consideração as notícias que vão criar maior impacto junto do público.

Fazendo um balanço sobre o muito que se tem escrito a respeito das celebridades, bem como a sua relação com os media, podemos concluir que ainda existem muitos critérios e motivos que conferem destaque a determinadas figuras.

Muitas estrelas vivem, apenas e exclusivamente, da fama e do dinheiro que esta lhes dá. Daí que seja importante manterem-se na ribalta socorrendo-se de outras vias como ações de solidariedade entre outras. É também sabido que algumas marcas usam o peso que determinada estrela tem no mercado em seu benefício, usando a imagem de celebridades para aumentar as vendas e o consumo dos seus produtos.

Finalmente, cabe também salientar a ambiguidade de definição de “esfera pública” e “esfera privada” no domínio do jornalismo que escreve ou que se dedica à temática dos chamados vips. Constatamos que frequentemente as próprias transpõem essas fronteiras usando as suas redes sociais e a sua imagem pública para chegar a um maior número de pessoas.

## **Capítulo II: Estágio na secção de Cultura, TV e Media do CM**

### **O Grupo Cofina**

A Cofina foi fundada em 1995, por Vítor Direito. Iniciou a sua publicação em 19 de março de 1979. Trata-se de um jornal diário, de cariz popular, com a maior tiragem em Portugal. Desde fevereiro de 2007 é dirigido por Octávio Ribeiro.

Ao longo da sua primeira década de existência, a Cofina deteve participações em vários negócios, nomeadamente na área dos media, da pasta de papel e dos aços, entre outros. Em 2005 foi realizado o spin-off das participações fora do sector dos media (Altri) ficando, exclusivamente, com os ativos de imprensa.

Atualmente, a Cofina é o terceiro maior grupo de Comunicação Social em Portugal e lidera vários segmentos, designadamente a imprensa diária (com o jornal *Correio da Manhã* que adquiriu em 2000) e desportiva (com o jornal *Record* adquirido em 2009).

A par da imprensa generalista e desportiva, o grupo detém ainda títulos como a *Sábado*, *TV Guia* e *Flash*. No âmbito do processo de reorganização em 2016 a primeira publicação foi encerrada, mantendo-se apenas a sua edição online. A par destas revistas, o *CM* dispõe de suplementos distribuídos conjuntamente com as edições de sexta, sábado e domingo.

Finalmente, cabe destacar que o grupo Cofina detém, ainda, o jornal *Metro*, adquirido em 2009, e o *Destak*, lançado em 2006, distribuídos de forma gratuita quer em Portugal quer no Brasil. No que respeita a revistas mensais a Cofina detém a *Vogue* e a *Máxima*. Para além da imprensa, o grupo investiu num canal televisivo.

### **Secção Online**

O site do *Correio da Manhã* foi criado em 2002 e encontra-se disponível em <https://www.cmjornal.pt>. Inicialmente o CM oferecia um leque bastante reduzido de temáticas, incluindo apenas a secção nacional, internacional, espetáculos e desporto. Atualmente, o site dispõe de um leque mais amplo de secções – como Portugal, Desporto, Política, Economia, Sociedade, Cultura, Opinião, Mundo, Vidas, TV e

Media- integrando vídeos, foto galerias e hiperlinks que permitem ao leitor partilhar as notícias nas suas redes sociais.

No site são publicadas notícias, reportagens, breves sobre o que se passa no país e no mundo, dado que, a informação é acompanhada ao minuto e em primeira mão. No entanto, o acesso a algumas notícias está sujeito ao pagamento de uma assinatura, situação recorrente quando estão em causa informações exclusivas

Para além da versão *online*, o jornal tem uma presença reforçada na internet dispondo de uma aplicação para telemóvel através da qual os subscritores recebem alertas sempre que são atualizadas as notícias. Também dispõe de uma página na rede social do Facebook (em <https://facebook.com/cmjornal>) e do Instagram (em @correiodamanhaoficial).

As publicações para o site são efetuadas pela equipa do CM impresso, mas qualquer seção (seja ela de cultura, sociedade, política ou outra) pode publicar os seus conteúdos.

### **Audiências CMTV**

Desde que o canal informativo se estreou, a 17 de março de 2013, no canal 8 da MEO, tem apresentado bons índices de audiências, aproximando-se, progressivamente, dos já existentes canais de informação (SIC Notícias, RTP Informação e TVI24). Segundo a informação divulgada pelo canal, a 16 de maio do corrente ano,

*“A CMTV bateu [...] o seu próprio recorde de share diário, ao alcançar uma média de 5,5%. Em média, acompanharam a estação do Correio da Manhã 93040 espectadores a cada minuto do dia. [...] Também no horário nobre, a CMTV liderou largamente o cabo, com 6%, contra 4,4% da SIC Notícias e 4,2% da TVI24”.* (Manhã, 2018).

Uma das explicações para este sucesso em termos de audiências é, segundo o mesmo, a exclusividade das notícias, apresentando-se como o canal que primeiro chega ao local dos acontecimentos:

*“ao longo do dia, a CMTV revelou em primeira mão a notícia do escândalo de corrupção desportiva que envolve a conquista do título nacional de andebol. Ao*

*fim da tarde, a CMTV foi também a primeira a noticiar e a mostrar imagens da invasão do centro de estágio de Alcochete, por parte das claques do Sporting”* (Manhã, 2018).

Recorde-se que o canal tem emissão 24 horas/dia e é emitindo também para Angola e Moçambique. No início de dezembro de 2015, reforçou a presença em Moçambique, passando a integrar a grelha da GOTV, operadora digital que está presente em todas as capitais provinciais do país. Após três anos de exclusivo MEO, a 14 de janeiro de 2016, passou a estar também disponível na NOS, onde ocupa a mesma posição na grelha da programação.

### **A Secção de Cultura, TV e Media: Organização e Interações**

Durante o período em que estagiei, a secção de Cultura, TV e Media era constituída por seis jornalistas (Ana Maria Ribeiro, Duarte Faria, Eugénia Ribeiro, Pedro Ramos, Hugo Real e Sónia Dias). Tal como acontece em todas as outras secções, dispunha de um editor/coordenador e um subeditor chefe, sendo que a equipa diretiva era reforçada pela existência de um responsável pela editoria de cultura (Hugo Real) e de uma subdiretora que o substituía, quando este tinha que se ausentar por motivos profissionais ou se encontrava de folga (Sónia Dias).

No jornal *Correio da Manhã*, a secção de Cultura tem sempre lugar na página 38. Todos os temas apresentados nesta página são discutidos e aprovados em reunião diária, em que estão presentes os editores de todas as secções e o chefe do fecho desse dia.

O segmento de TV e Media funciona sobre as mesmas regras que a página de cultura e espetáculos no jornal. Na cultura inserem-se as apresentações de livros, inaugurações, concertos, espetáculos e homenagens a artistas portugueses ou estrangeiros.

A secção de TV e media, tal como o próprio nome indica, trata do que se passa dentro e fora da televisão e divulga os resultados das audiências dos canais generalistas (RTP1, RTP2, SIC e TVI) e dos canais cabo. É também nesta secção que se publicam alguns estudos de mercados realizados por empresas externas, como a ANACOM e a GFK – empresa oficial que gere as audiências dos canais generalistas e do cabo.

Em 2008 iniciou-se a secção Cultura & Espetáculos. Os temas tratados referem-se às atividades culturais mais próximas da cultura popular, sejam temas ligados a figuras da televisão, do cinema blockbuster ou da música popular. Os autores mais destacados tendem a coincidir com aqueles que possuem grande visibilidade na televisão. Os géneros jornalísticos mais frequentes são a notícia e a notícia com desenvolvimento. São raras, ou mesmo inexistentes, as peças de crítica, de entrevista ou de análise, comentário ou ensaio. A linguagem é opinativa e muito povoada de clichés – ditos populares ou tom proverbial – remetendo para um conceito de cultura popular muito elementar.

A secção de Cultura, TV e Media está instalada na redação, separada por poucos metros da secção responsável por três suplemento do CM: a revista *Sexta*, *Vidas e Domingo*.

Vejam os que cada um dos suplementos trata:

**a) Revista *Sexta***

É uma revista semanal distribuída todas as sextas feiras juntamente com o jornal. Foca-se em temas ligados ao mundo da televisão, abordando os diversos programas de entretenimento dos diferentes canais generalistas, como por exemplo os *talent* e os *reality shows*. Para além da informação sobre a televisão, tem ainda uma parte dedicada ao lazer.

**b) Revista *Sábado***

Aborda temas sobre a vida dos famosos, quer nacionais quer internacionais. Sai aos Sábados a sua versão impressa, onde revela com mais detalhe as festas que os famosos frequentam, as confissões que algumas celebridades fizeram nas redes sociais, canais televisivos e entrevistas. Também com a colaboração do “Polícia da Moda” (Nuno Tiago), são emitidas opiniões sobre vestiário e acessórios utilizados nas principais festas do país e do mundo.

**c) Revista *Domingo***

Trata-se de uma revista *news magazine* que aposta em assuntos de sociedade, política e economia, apresentando no seu interior algumas fotorreportagens, infografias e entrevistas.

## *Tarefas realizadas durante o Estágio*

Se, para muitos, escolher o local de estágio é muito complicado, no meu caso foi exatamente o contrário, dado que queria conhecer como funciona a “máquina” do jornal *Correio da Manhã* e como era a sua estrutura. Quando entrei na redação do CM fiquei admirado com a dimensão da organização, uma vez que está dividida em várias ilhas de edição, sendo que cada uma corresponde a uma seção do jornal.

A secção de Cultura, TV e Media situa-se no final da redação e fica localizada entre a revisão (que revê os textos dos jornalistas antes de eles serem impressos pela gráfica). Mesmo em frente à “Cultura, TV e Media” está a seção da revista *Vidas*. Apesar de serem seções diferentes, têm em comum alguns temas e, por vezes, certos assuntos são trabalhados pelas duas em conjunto. Verifica-se também que, por vezes, os jornalistas da seção Cultura, TV e Media fazem alguns trabalhos para a secção da *Vidas* e vice-versa.

O meu primeiro dia na redação do CM foi bastante acolhedor por parte de todos os jornalistas. O editor da seção, Hugo Real, apresentou-me a equipa e a revista *Sexta*.

Após a conversa, enviou-me dois textos em bruto para ver a maneira de escrever e ao mesmo tempo tentar explicar-me como se publicavam as notícias *online*, dado que nem tudo o que a secção recebe pode ser publicado no jornal impresso.

“Carlos Mendes apresenta tour intimista” (ver peça 26) e “Clã levam Peça Juvenil a Almada” (ver peça 27) foram as primeiras peças que escrevi para o *online*. Ao longo de algumas semanas fui escrevendo outras notícias para a seção de cultura do *online*, sendo que duas delas serviram de base para complementar algumas notícias que saíram no diário. Exemplo disso foi a notícia sobre a conferência de imprensa das onze associações de Cinema Português que decorreu no Cinema São Jorge, em Lisboa, para mostrar a sua “revolta” contra o Governo e o decreto-lei que propõe alterações nos concursos públicos de cinema (ver peça 28).

A notícia sobre o lançamento do livro *Deus, Eu e o Diabo*, da autoria do jornalista Luís Pereira de Sousa (ver peça 29) publicada quer *online* quer em versão papel, foi escrita e acompanhada por mim em conjunto com a jornalista. O principal

objetivo era ver como as coisas funcionavam no terreno ganhando, ao mesmo tempo, autonomia para os trabalhos que futuramente teria de acompanhar autonomamente.

Não tardaram a surgir esses trabalhos – serviços marcados antecipadamente pelo editor em que, dependendo do assunto abordado, apenas contava com a presença do fotografo ou do repórter de imagem. Por exemplo, a notícia sobre a inauguração da exposição “Retratos Contados de Ruy Carvalho” que decorreu no Casino Estoril, onde foram recolhidas algumas imagens quer em vídeo quer em foto e o resultado fotográfico bem como a notícia foi publicada no jornal com o título “Homenagem a ator” (ver peça 30).

O meu primeiro dia de estágio coincidiu com o fecho da revista semanal *Sexta* (segunda-feira). Aproveitando a minha presença, o editor incumbiu-me de fazer uma pesquisa sobre as figuras públicas mais populares em publicações como a *TV Mais*, *Telenovelas*, *TV Guia*, *Flash* entre outras. O objetivo era o de procurar algumas notícias sobre celeridades que pudessem ser aproveitadas para publicar na revista e colocadas no espaço zapping TV (ver peça 31).

Apesar das muitas horas de espera nos estúdios ou nas gravações de algumas novelas, pude observar a relação de proximidade que existe entre os jornalistas e as celebridades. Apesar de ser estagiário, fiz algumas aberturas para o jornal diário, nomeadamente, a peça relativa à homenagem promovida pela Junta de Freguesia de Carnide (Lisboa) à atriz Maria do Céu Guerra (ver peça 32); e a peça sobre a exposição COSMOS Discovery (ver peça 33) – uma amostra de mais de 200 objetos da NASA e de outras agências espaciais, como a da antiga União Soviética, inaugurada em abril de 2017, no Terreiro das Missas, junto à Estação Fluvial de Belém (em Lisboa). Esta reportagem deixou-me bastante feliz, uma vez que foi um destaque da capa do *Correio da Manhã*.

Durante o estágio tive dias em que cheguei a fazer mais do que dois trabalhos que resultaram em pequenas peças publicadas no jornal diário. A título de exemplo, refiram-se as notícias sobre a reabertura das galerias romanas em Lisboa (ver peça 34), o programa de Abril apresentado pela EGEAC (Lisboa) e a entrega da medalha da Capital da Cultura Ibero Americana ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa Fernando Medina.

A tabela 1 apresenta uma síntese das peças analisadas, tendo em conta o suporte onde foram publicadas (online, jornal ou na revista *Sexta*).<sup>2</sup>

**Tabela 1: Seções onde algumas notícias, breves e reportagem foram publicadas**

	Site	Jornal	Revista <i>Sexta</i>
<b>Notícias</b>	7	4	4
<b>Breves</b>	—	—	1
<b>Reportagem</b>	—	3	4
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>9</b>

Tive, também, a oportunidade de fazer alguns piquetes. Nesses dias chegava à redação por volta das 17 horas e saía à meia-noite. Uma das tarefas que mais frequentemente me foi atribuída foi a de percorrer os sites dos canais generalistas (RTP1, RTP2, SIC e TVI) para ver qual era a programação diária

Concluída esta etapa do trabalho, por volta das 22 horas ia ter com o editor de fecho do jornal, localizada junto à direção, tendo em vista apurar se existia qualquer outra tarefa em que pudesse ser útil, como redigir alguma notícia ou breve

Caso a resposta fosse negativa dedicava-me a contactar telefonicamente os principais postos de segurança, designadamente, o Comando Distrital de Lisboa, Setúbal, Bombeiros Sapadores de Lisboa, Centro Nacional Coordenação Socorros, Hospital de Santa, Maria, São José, São Francisco Xavier, Amadora Sintra, Ponte 25 de Abril entre outras instituições. O objetivo era saber se nestes locais teria ocorrido algum facto de maior relevância que poderia ser alvo de divulgação.

Ao longo do estágio, fiz seis piquetes que foram relativamente calmos, isto quer dizer, que não existiu a necessidade de ir para o terreno. No entanto, no último dia de tive de piquete ocorreu um acidente de viação entre um ligeiro e um pesado envolvendo cinco ferido (três crianças e dois adultos). Neste contexto, realizei a reportagem televisiva entrevistando em direto o comandante dos bombeiros de Carnide. Essa entrevista e as respetivas imagens do acidente de viação passaram no jornal da meia-noite na CMTV.

---

<sup>2</sup> Para consulta de todas as peças analisadas ao longo do trabalho ver o anexo II, disponível a partir da página 77.

### **Capítulo III: Análise de Revista**

O meu *corpus* de análise foram os 13 números da revista *Sexta* publicados durante o período do meu estágio, na seção de Cultura, TV e Media no jornal *Correio da Manhã* (de 6 de fevereiro a 6 de maio de 2017). O estudo consiste em analisar todas as capas da revista, procurando detetar a visibilidade de algumas figuras, traçar o perfil das mesmas e lançar pistas para uma análise mais ampla sobre os critérios de noticiabilidade utilizados. Para o efeito, procuramos autonomizar os seguintes elementos:

- identificação das “celebridades”: nome, profissão/ramos de atividade (apresentador (a) atriz, ator, diretor de informação, diretor de programas, realizador(a), etc) e o canal a que se encontram vinculadas;
- identificação do género jornalístico e secção em que a peça está inserida (vidas TV, Entrevista, Capa, Destaque, Novelas, Ficção, Segredos);
- destaques de rodapé e respetiva secção.

A par da análise das capas, procederemos também à análise da rubrica designada de “Zunzuns de TV”, procurando saber se existem figuras públicas que são alvo de maior atenção procurando perceber qual a sua notoriedade no espaço onde trabalha.

#### **A Revista Sexta**

Trata-se de uma revista gratuita que aborda assuntos ligados ao mundo da televisão e que faz parte integrante do jornal diário todas as sextas feiras. É composta por 65 páginas, e está dividida em dois blocos.

O primeiro, integra as notícias, entrevistas e as reportagens ligadas aos programas de entretenimento de maior destaque nos canais generalistas portugueses (RTP, SIC e TVI). O maior destaque neste bloco é a grande entrevista que, aliás, constitui em regra o tema de capa da publicação.

O segundo bloco, por seu lado, é constituído por reportagens variadas, em regra ligadas ao lazer, isto é, sobre viagens, passeios, gastronomia ou práticas de vida saudável, entre outros assuntos relacionados com estas temáticas.

Vejamos como se estrutura a revista *Sexta* e quais as suas seções:

**a) Vidas TV**

Ocupa cerca de três páginas da revista; normalmente trata-se de uma reportagem relacionada com uma personalidade do mundo da TV em que o assunto varia consoante a pessoa e aquilo que se pretende contar.

**b) Entrevista**

Grande entrevista sobre a carreira de um famoso ligado à TV.

**c) Capa**

Assunto relacionado com o destaque da capa; neste espaço é explicado com mais exatidão o assunto em relevo: um programa de televisão, apresentador, novela, etc.

**d) Destaque**

Cerca de quatro páginas sobre os programas de entretenimento dos principais canais da televisão portuguesa (RTP, SIC e TVI). O último destaque é sempre dedicado às novelas que são emitidas pelo canal CMTV que pertence ao grupo Cofina.

**e) Novelas**

Resumo das principais novelas em exibição na SIC e na TVI.

**f) Ficção**

Especialmente dedicada às séries e aos filmes, bem como os seus protagonistas.

**g) Infantil**

Dedicado aos mais pequenos, onde são referenciados alguns programas que os mais novos bem conhecem.

**h) Bolsa TV**

Uma página onde são publicados dados audiométricos de alguns canais de televisão e uma tabela com o top 20 dos canais que tem mais audiência

**i) Segmento *Life and Style***

**a. A abrir**

Espaço dedicado à fotografia.

**b. Segredos**

Confidenciais e segredos de uma personalidade pública.

**c. Descanso**

Reportagem sobre um destino turístico.

**d. 24 Horas**

Roteiros e sugestões sobre o que se pode ver em apenas 24 horas quando se visita uma localidade, aldeia ou vila.

**e. Descobrir**

Apresentação de um hotel ou um espaço rural.

**f. Comer**

Informações sobre restaurantes.

**g. Receita**

Duas páginas onde são explicadas receitas (quatro) feitas por cozinheiros profissionais de diversos de restaurantes da zona de Lisboa.

**h. Seleção Nacional**

Seleção de um vinho e um espaço comercial português.

**i. Sabores**

Pequena reportagem sobre uma receita típica de origem nacional ou mundial.

**j. Mercados e Feiras**

Pequena reportagem sobre uma feira ou mercado que se realiza durante essa semana.

**k. Boa Forma**

Breves, notícias ou reportagem que dizem respeito ao desporto.

**l. Viajar até 500 euros**

Sugestões de destinos (aldeia, espaço rural, hotel ou hostel) e viagens.

**m. Viagem de Sonho**

Reportagem sobre um destino turístico.

**n. À Noite**

Pequena notícia sobre o que se pode fazer à noite num determinado lugar (restaurante ou outro espaço).

**o. Ver, ouvir e ler**

Pequena reportagem sobre o que se pode ver, ouvir e ler.

**p. Grelha dos 25 canais**

Programação semanal de 25 canais do cabo

**q. Imagens da semana**

Imagens selecionadas pelo jornalista Eduardo Cintra Torres.

## Análise Quantitativa

Construímos duas grelhas de análise de conteúdo, uma direcionada para a capa e outra para os “Zunzuns de TV”. A primeira sintetiza qual o tipo de género jornalístico (reportagem, notícias, breves, entrevistas) mais frequente na revista; a segunda procurou analisar qual é a profissão e o canal a que cada celebridade pertence, assinalando se foi ou não destacada com foto.

### Zunzuns de TV

Como explicado no início deste capítulo, o segmento referente aos “zunzuns” é escolhido com base na influência que a celebridade tem junto do público, ou seja, este critério é definido a partir da leitura de revistas como a *Telenovelas*, *Flash*, *Maria*, *TV Mais*.

A análise dos dados compilados permite-nos concluir que os mais destacados são os atores que integram os elencos de novelas, sobretudo da TVI, e, em menor escala, apresentadores dos restantes canais generalistas portugueses.

A análise por nós efetuada permite-nos apresentar duas possíveis explicações sobre os critérios a primeira prende-se com o facto de que, na época em que foi feita esta pesquisa (período em que correspondeu ao estágio), quem liderava as audiências era o canal do grupo Media Capital (TVI). Este fator acabou por ter algum peso nas escolhas.

A segunda é que o destaque dado aos atores (e, em menor escala, aos apresentadores), se deve à notoriedade de cada um e ao tipo de projeto televisivo que integravam na altura.

No total, apurámos que 18 atores mereceram destaque (Bruno Cabrerizo, João Catarré, Jéssica Athayde, Kelly Bailey, Margarida Vila Nova, Rita Blanco) em peças que incluíam fotografias, e 21 não, dado tratar-se de assuntos de menor interesse (Cláudio Ramos, Isabel Figueira, João Perry, Marco Horácio, Marina Mota, Maria João Bastos). Esta análise pode ser consultada na tabela 2 que apresenta o resultado das celebridades no segmento Zunzuns de TV (frequência e destaque).

**Tabela 2: As celebridades no segmento Zunzuns de TV (frequência e destaque)**

	<b>Canal</b>	<b>Profissão</b>	<b>Frequência</b>	<b>Com foto?</b>
<b>Barbara Lourenço</b>	SIC	Atriz	1	Sim
<b>Bruno Cabrerizo</b>	TVI	Ator	2	Sim
<b>Carolina Loureiro</b>	SIC	Apresentadora	1	Sim
<b>Carolina Torres</b>	SIC	Atriz	1	Sim
<b>Cláudia Vieira</b>	SIC	Atriz	1	Sim
<b>Cláudio Ramos</b>	SIC	Apresentador	1	Não
<b>Fernanda Serrano</b>	TVI	Atriz	1	Sim
<b>Helena Isabel</b>	TVI	Concorrente	1	Não
<b>Igor Marchesi</b>	SIC	Ator	1	Não
<b>Inês Gomes</b>	SIC	Guionista	1	Não
<b>Isabel Figueira</b>	RTP	Apresentadora	1	Não
<b>Isadora Alves</b>	RTP	Atriz	1	Não
<b>Jéssica Athayde</b>	TVI	Atriz	1	Sim
<b>Joana Balaguer</b>	TVI	Atriz	1	Não
<b>João Bonneville</b>	TVI	Ator	1	Não
<b>João Catarre</b>	TVI	Ator	1	Sim
<b>João Perry</b>	TVI	Ator	1	Não
<b>João Ricardo</b>	SIC	Ator	1	Sim
<b>Kelly Bailey</b>	TVI	Atriz	1	Sim
<b>Leonor Seixas</b>	SIC	Atriz	1	Não
<b>Lúcia Moniz</b>	SIC	Atriz	2	Não & Sim
<b>Marco Horácio</b>	RTP	Apresentador	2	Não
<b>Margarida Vila Nova</b>	SIC	Atriz	1	Sim
<b>Maria João Bastos</b>	Globo	Atriz	1	Não
<b>Maria Leal</b>	Independente	Cantora	1	Sim
<b>Marina Mota</b>	SIC	Atriz	1	Não
<b>Maya Booth</b>	SIC	Atriz	1	Sim
<b>Maya Booth</b>	TVI	Atriz	1	Não
<b>Miguel Damião</b>	TVI	Ator	1	Não
<b>Miguel Rocha</b>	TVI	Cozinheiro	1	Não
<b>Rita Blanco</b>	SIC	Atriz	1	Sim
<b>Rita Salema</b>	SIC	Atriz	1	Sim
<b>Sandra Barata</b>	SIC	Atriz	1	Não
<b>Sandra Faleiro</b>	RTP	Atriz	1	Sim
<b>São José Correia</b>	RTP	Atriz	2	Não & Sim
<b>Sara Prata</b>	TVI	Atriz	1	Sim
<b>Sílvia Alberto</b>	RTP	Apresentadora	1	Sim
<b>Sofia Aparício</b>	RTP	Atriz	1	Não
<b>Sónia Araújo</b>	RTP	Apresentadora	1	Sim
<b>Teresa Guilherme</b>	TVI	Apresentadora	1	Não

## Profissões

Através de uma análise das treze edições da revista que constituem o nosso *corpus de análise*, pode-se concluir que a maioria das celebridades que apareceram em destaque na capa da revista *Sexta* são atores que trabalham para a TVI (como a atriz Joana de Verona que foi tema na semana de 10 a 16 de fevereiro). Da CMTV foi só entrevistado um apresentador (Nuno Eiró) que se mudou, há cerca de dois anos, da TVI para o canal de informação da Cofina. O diretor de programas da TVI, Bruno Santos também foi entrevistado e teve um destaque na capa. A RTP teve só uma chamada – a atriz Bruna Quinas – dado o potencial interesse do papel que interpretou na série “*Filha da Lei*” transmitida pela RTP.

**Tabela 3: Profissões das celebridades**

	<b>Atores</b>	<b>Apresentadores ou outros</b>
<b>RTP</b>	—	1
<b>SIC</b>	2	2
<b>TVI</b>	3	1
<b>CMTV</b>	—	1
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>5</b>

## Capa da revista Sexta

Na análise da capa da revista *Sexta*, debruçámo-nos também sobre as peças jornalísticas para as quais eram feitas as remissões. Esta análise permite-nos concluir que o género jornalístico predominante nessas peças é a entrevista, surgindo oito vezes como chamada de capa e destaque de imagem.

No entanto, em quatro revistas a capa remeteu-nos 2 vezes para a reportagem e 2 para o segmento de Vidas TV. A primeira reportagem ocorreu na (semana de 28/4 a 4/05/17) quando aborda a questão da SIC e da TVI pretenderem inovar a ficção com jovens talentos, dando como exemplo na capa a modelo e atriz da TVI, Ana Sofia Martins explicando que “*a ex manequim foi protagonista em “A Única Mulher” e faz parte de uma geração que está a conquistar a TV*”.

A segunda foi aquando da visita do papa Francisco a Portugal para celebrar o centenário das aparições de nossa senhora de Fátima que ocorreu na semana de (05/05 a

11/05/17), onde revelava o que cada canal generalista e de cabo português estavam a planear organizar a grelha de programação explicando na capa que “*informação, documentários e ficção sobre os pastorinhos e Francisco invadem as grelhas dos canais*”.

Os dois exemplos que encontramos quando a capa remete para o segmento Vidas TV ocorreram na semana de (10/02 a 16/2/17) onde surgiu na capa a atriz Joana de Verona destacando com a cor em amarelo que a “*revelação do romance com Diogo Morgado está a afetar a atriz, que pondera abandonar “Ouro Verde*”.

O outro aconteceu na semana de (17/03 a 23/3/17) e a personalidade foi a atriz Luciana Abreu e o assunto que a revista destacou foi o início do julgamento “*movido pelo progenitor*” surgindo uma frase da atriz, cantora e apresentadora quando comentou este assunto esclarecendo que cresceu “*sei o que ele me fez*”.

**Tabela 4: Localização da peça jornalística**

	Reportagem	Entrevista
Capa	2	—
Entrevista	—	9
Vidas TV	2	—
TOTAL	4	9

#### **Destaques de rodapé e respetiva secção**

A forma como a revista *Sexta* apresenta os destaques, em todas as revistas analisadas, não varia de edição para edição. Todas elas têm só a foto da “celebridade” que pode ser: apresentador(a), diretor de programas de um canal generalista, ator, atriz, realizador, produtor(a) ou cantor(a). No rodapé da página apresenta os destaques do segmento ligado ao *Life and Style*, em regra grandes temas, acompanhados de fotografias que variam consoante o tema que é abordado.

A forma da revista chamar a atenção do leitor para o grande tema que pretende divulgar é a utilização de títulos e expressões que pretendem captar a curiosidade do leitor. Exemplo disso é a entrevista do apresentador da CMTV, Nuno Eiró na semana de (24/02 a 02/03/2017), destacando-se a frase “*Quero fazer parte da casa das pessoas*”. A mesma capa procura resumir o conteúdo da entrevista, em título de menor dimensão: “o

*apresentador estreia-se na CMTV esta segunda feira. É desafiante estar num canal com este crescimento”.*

Verifica-se ainda a utilização estratégica da cor. De facto, o amarelo e o vermelho, são utilizados consoante o tema. Um exemplo: na semana de (28/04 a 4/05/17) destaca-se a vermelho “*Sangue Novo*”, a amarelo “*ex manequim foi a protagonista em “A Única Mulher” e faz parte de uma geração que está a conquistar a TV*”. A foto de fundo é a atriz Ana Sofia Martins.

Tendo por base as 13 edições da revista *Sexta* que constituem o nosso *corpus de análise*, concluímos que a SIC e a TVI foram os canais que mais destaque tiveram, seja através das chamadas de capa ou da rubrica “Zunzuns de TV”. A explicação para este facto recai, em nosso entender, no facto destes canais de televisão darem grande destaque aos conteúdos de entretenimento e a novelas. Uma coisa é certa: todos os atores e apresentadores que surgem na revista *Sexta* são as celebridades que o público conhece e cujos rostos surgem quase todos os dias na TV.

Finalmente, gostaríamos de referir que a capa da *Sexta* é diferente de todas as outras publicações do seu género. De facto, a maioria das revistas cor-de-rosa (como a *TV Mais* e a *Telenovelas*) não colocam em grande destaque uma só personalidade. Na *Sexta*, pelo contrário, surge só um destaque, sendo frequente a utilização de títulos apelativos, senão mesmo sensacionalistas para captar a atenção do leitor.

## Conclusão

Como referido no início do trabalho, o principal objetivo foi a de, partindo do conceito de celebridade, analisar os valores de notícia que alicerçam as opções editoriais da revista *Sexta*, integrada na secção Cultura, TV e Media do jornal *Correio da Manhã*.

O tema das celebridades e figuras publicas tem sido amplamente discutido por vários investigadores, quer nacionais, quer internacionais, como Ana Jorge ou Chris Rojek, num amplo debate sobre a melhor definição do que é na verdade uma celebridade.

O ponto de partida deste trabalho foi o estágio que realizámos na secção de Cultura, TV e Media, onde é editada a revista *Sexta*. Poderei afirmar que o balanço desta experiência é muito positivo pois, permitiu-me integrar equipas de reportagem e observar como se trabalhava no terreno. Não tive nenhuma dificuldade em abordar os temas que eram propostos pois estava a par das novidades televisivas e conhecia bem as “caras”. Assisti a alguns diretos de programas de entretenimento (Let’s Dance na TVI) e a gravações como MasterChef crianças e MasterChef Celebidades.

Escolhemos o jornal *Correio da Manhã* e não outro porque atualmente, é um dos jornais com maior tiragem em Portugal e no que respeita, ao assunto que pretendia abordar era a melhor para a minha análise, uma vez que, detém revistas relacionadas com as celebridades e abordam esta temática seja através delas ou através das diversas plataformas redigindo noticias e reportagens sobre diversas figuras públicas.

Esta experiência permitiu-me constatar que as notícias chegam à redação quer através das agências de comunicação que agenciam as principais figuras publicas (apresentadores, atores, cantores, modelos), quer dos comunicados emitidos pelas produtoras nacionais que gravam as novelas e séries para os canais generalistas portugueses, exemplo, Plural e SP Telenovelas.

Posteriormente, consoante o tema escolhido para a capa da revista, seleciona-se a personalidade que melhor se adequa, tendo sempre em conta a sua notoriedade e impacto junto do público.

A experiência na seção de Cultura, TV e Media, do jornal *Correio da Manhã*, permitiu-me concluir que, atualmente, é um jornalismo pensado para criar impacto. As revistas cor-de-rosa preferem chamar para as suas capas as grandes estrelas que são mais influenciadores ou mais conhecidos do grande público. Este critério de noticiabilidade é decisivo pois quando maior for a celebridade, maior é a probabilidade de ser o escolhido para aparecer na capa ou objeto de notícia.

O *Correio da Manhã* tem atualmente uma grande importância no que respeita à divulgação e seleção das notícias sobre as celebridades, uma vez que tem uma seção quer no jornal impresso quer na edição *online* designado de *Vidas* – revista semanal de distribuição gratuita, dedicada aos famosos (nacionais e internacionais). Todos os dias, as notícias sobre escândalos, festas e ou revelações são atualizadas.

Depois de uma breve incursão na problemática da definição do conceito de celebridade, conclui-se que os escândalos despertam um interesse para os media, sobretudo para as revistas sensacionalistas que tendem a não respeitar a esfera da vida privada dos famosos. No entanto, cumpre também referir, algumas figuras públicas parecem promover essa transposição da fronteira entre o público e o privado, revelando aspetos da sua vida e promovendo notícias ligeiras para a imprensa.

No que toca ainda à relação entre os media e as celebridades, importa salientar que se os jornalistas precisam das fontes de informação para escreverem as suas peças, o mesmo se passa com as fontes, situação que promove o estabelecimento de laços de proximidade.

Uma notícia para ser divulgada tem de apresentar algumas características que a tornam apetecível para esta imprensa especializada. Destacam-se, neste domínio, o grau e nível hierárquico dos indivíduos envolvidos no acontecimento noticiável – quanto mais famoso, influente ou poderoso o indivíduo envolvido na notícia, maior é a probabilidade de ser publicado e de ter impacto junto dos leitores.

O meu *corpus* de análise foram os treze números da revista *Sexta* publicados durante o período do meu estágio, na seção de Cultura, TV e Media no jornal *Correio da Manhã* (de 6 de fevereiro a 6 de maio de 2017).

O estudo consiste em analisar todas as capas da revista, procurando detetar a visibilidade de algumas figuras, traçar o perfil e lançar pistas para uma análise mais ampla sobre os critérios de noticiabilidade. Pode-se concluir que, no período analisado, a revista *Sexta* selecionou para a capa os grandes temas do momento, como por exemplo, a transferência de Nuno Eiró para a CMTV ou a geração de atores que integra as novelas nos diversos canais generalistas.

As celebridades têm como principal desafio manter uma imagem positiva nos media, além de honrarem os inúmeros compromissos e serem destaque em diversos eventos sociais. Mas a pergunta que impera é a seguinte: são os media quem faz as celebridades?

Ao realizamos esta análise sobre o conceito de celebridade vai enriquecer ainda mais toda esta temática no que toca aos trabalhos académicos, uma vez que, ajuda a complementar o que já muito se escreveu e ainda se escreve sobre as celebridades e a relação com os jornalistas.

Uma das conclusões que podemos retirar deste trabalho é que o jornalismo de celebridades é considerado jornalismo. Apesar de não agradar a todos, principalmente a algumas figuras públicas que poderão já ter tido algum problema com alguma distorção de notícia a seu respeito o jornalismo cor de rosa é cada vez mais importante e queiramos ou não está presente nos programas de entretenimento ou até em canais temáticos que abordam esta temática sobre as celebridades.

Centramo-nos mais na definição de celebridade e abordamos de uma forma leve o conceito de público e de privado, mas podemos concluir a este respeito no que toca à relação entre jornalista e figura pública é que cabe ao jornalista quando está a redigir a sua peça ser o mais imparcial para não ferir suscetibilidades não incumprindo assim o código deontológico que está obrigado a seguir.

Mas por outro lado, a celebridade precisa do jornalista para passar as suas mensagens por isso, ambos tem que ter uma relação de proximidade pois um precisa do outro agora um tem que respeitar o outro evitando entrar demasiado na vida privada da celebridade.



## **Bibliografia**

ARIZA, Carlos – El periodismo rosa, como telenovela de no-ficción en el marco de la libertad de expresión. *Revista Latina de Comunicación Social* [Em linha] 10:62 (2007). Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/kuCWYn>>. E-ISSN 1138-5820.

BENTO, Patrícia – Bárbara Guimarães perde mais de 100 mil euros. *Vidas* [Em linha]. (2017). [Consult. 19/09/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/hHRQXz>>.

CARDOSO, António; CARVALHO, Alberto; FIGEUIREDO, João – *Direito da Comunicação Social*. Portugal: Texto Editores, 2005. ISBN: 972-474-472-8.

CONSULTING, Marktest – *Figuras Públicas e Presença Digital 2018*. Lisboa: Grupo Marktest, 2018. (Estudo). [Consult. 19/09/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/nVjWfK>>.

ESTATUTO DO JORNALISTA, nº 1/99. D.R. I Série. 10 (1999-01-13). [Em linha]. [Consult. 19/09/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/7pTMUI>>.

FERREIRA, Gil – *Sociologia dos novos media*. Portugal: Editora LabCom.IFP, 2018. ISBN 978-989-654-472-6.

FONTCUBERTA, Mar de – *La noticia: Pistas para percibir el mundo*. Barcelona: Ediciones Paidós, 1996. ISBN: 847-509-950-5.

HENRIQUES, Susana – Mediação e jornalismo de mercado na imprensa portuguesa. *Media e Jornalismo* [Em linha] 16:9 (2010). [Consult. 19/09/2019]. Disponível na Internet em: <URL: <https://is.gd/PS4zkl>>.

JORGE, Ana – *O que é que os famosos têm de especial? A cultura das celebridades e os jovens portugueses*. 1ª ed. Lisboa: Texto Editores, 2014. ISBN 978-972-47-4686-7.

JORNALISTAS, Sindicato dos – *Novo Código Deontológico*. [Em linha] [Consult. 19/09/2019]. Disponível na Internet: <https://is.gd/fGFTMM>>.

KELLNER, Douglas – A cultura da mídia e o Triunfo do Espetáculo. *Líbero* [Em linha]. 6:11 (2004). [Consult. 19/09/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/etasr1>>.

MANHÃ, Correio da – CMTV bate o seu próprio recorde absoluto de audiências. *Correio da Manhã* [Em Linha] (2018). [Consult.19/09/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/3yWqyQ>>.

MANHÃ, Correio da – Zeca em noite louca antes de tratamento. *Correio da Manhã* [Em Linha] (2014). [Consult. 22/10/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/r6aN19>>.

MARTINS, Paulo – *O privado em público: direito à informação e direitos de personalidade*. [Em linha]. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, 2013. Dissertação de mestrado. [Consult. 19/09/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/GREguk>>.

MEDEIROS, Ana – *Tipologia de celebridades: em busca do conceito, desde o século XV aos dias atuais* [Em linha]. [Consult. 19/09/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/SMYtAa>>.

MELO, Isabelle – *A defesa de uma nova objetividade jornalística: a intersubjetividade*. [Em linha]. [Consult. 22/10/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/G0sHOQ>>.

MESQUITA, Mário – *O Quarto Equívoco: O poder dos media na sociedade contemporânea*. Coimbra: Edições MinervaCoimbra, 2004. ISBN: 972-798-083-X.

NEGRINI, Michele; AUGUSTI, Alexandre – *O legado de Guy Debord: reflexões sobre o espetáculo a partir de sua obra*. [Em linha]. 2013. [Consult. 22/10/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/g7dAL0>>.

PERALE, Enrique – *Ética de la Comunicacion Audiovisual: materiales para una "ética mediática"*. Madrid: Tecnos, 1999. ISBN 843-093-314-X.

PEREIRA, Rui – Pedro Lima deixa recado aos famosos. *N-TV* [Em linha]. (2019). [Consult. 19/09/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/LfvnJY>>.

PINTO, Maria – Os precursores do jornalismo de celebridades e suas adjetivações: entre perfis, muckrakers, sob sisters e colunistas sociais. *Mosaico* [Em linha]. 7:10 (2016).

[Consult. 19/09/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/ralKTu>>.

ROJEK, Chris – *Celebrity* [Em linha]. Londres: Reaktion Books Ltd, 2009. ISBN: 186-189-104-0 [Consult. 19/09/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/BpmdlS>>.

SANTIAGO, Ana – Celebidades nas redes sociais: diário da vida pública e/ou privada?. 8º *SOPCOM – Comunicação Global, Cultura e Tecnologia* [Em linha] 1182:1189 (2013). [Consult. 19/09/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/Nd2rmX>>.

SILVA, Rogério [et al.] – Critérios de Noticiabilidade, Valores-Notícia e Jornalismo de Proximidade para o Desenvolvimento Regional/Local. *INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação* [Em linha] (2017). [Consult. 22/10/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/dIIyF5>>.

SOUSA, Jorge – *Fotojornalismo: Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa*. [Em linha] [Consult. 19/09/2019]. Disponível na Internet: <URL: <https://is.gd/utDsoV>>.

TRAQUINA, Nelson – *Jornalismo: Questões, teorias e estórias*. Lisboa: Vega, 1993. ISBN: 972-699-405-5.

WOLF, Mauro – *Teorias da Comunicação*. Lisboa: Editorial Presença, 1987. ISBN: 972-231-440-8.

# ANEXO I – Peças produzidas durante o estágio

## 1. Sobre a tour intimista do autor e compositor Carlos Mendes que passou por Leiria

Ver notícia [aqui](#).

The screenshot shows a news article from the 'CULTURA' section of CM. The headline is 'Carlos Mendes celebra 50 anos de carreira em Leiria' with a sub-headline 'Cantor atua a 17 de fevereiro no Teatro Miguel Franco'. The author is listed as 'Por N.M. e Hugo Real | 06.02.17'. A photograph of Carlos Mendes is shown. Below the photo is a red banner with the text 'Carlos Mendes celebra 50 anos de carreira em...'. The main text of the article describes his 50th anniversary celebration, listing his works and career achievements. On the left side, there are social media sharing icons (Facebook, Twitter, Email, Star, Comment, Print). At the bottom right, there is a feedback poll titled 'O que achou desta notícia?' with a 100% satisfaction rate.

**CULTURA** Carlos Mendes celebra 50 anos de carreira em...

Por N.M. e Hugo Real | 06.02.17

Carlos Mendes leva o espetáculo 'A Festa da Vida' a Leiria

Para comemorar 50 anos de carreira, Carlos Mendes criou um espectáculo intimista onde apresenta, sozinho e ao piano, temas como 'Amélia dos Olhos Doces', 'Ruas de Lisboa', 'Alcácer que vier' ou 'Meu Menino Povo'.

O autor e compositor português vai levar o espectáculo 'A Festa da Vida' a Leiria, onde vai atuar no Teatro Miguel Franco no dia 17 de fevereiro, às 21h30 (bilhetes a 10 euros).

Carlos Mendes, de 69 anos, já gravou 20 discos e venceu o Festival da Canção por duas vezes. Em 1968 com o tema 'Verão' e em 1972 com 'A Festa da Vida', precisamente a música que dá nome a este espetáculo.

O cantor participou ainda em vários programas televisivos, tendo sido responsável pela criação e apresentação do talk-show 'Falas Tu ou Falo Eu'.

O que achou desta notícia?

100%

Muito insatisfeito Muito satisfeito

## 2. Lançamento do livro “Deus, Eu e o Diabo”

Ver notícia [aqui](#).



Luís Pereira de Sousa, de 72 anos, lançou o livro 'Deus, o Diabo e Eu'

Foto João Miguel Rodrigues



Luís Pereira de Sousa apresentou 'Deus, o Diabo e Eu', livro onde conta a sua experiência de quase morte. "Como um jornalista tem por missão informar o público decidi contar tudo o que vivenciei com esta experiência", explicou o ex-jornalista e apresentador da RTP ao Correio da Manhã.



O episódio aconteceu em abril de 2013. Luís Pereira de Sousa, de 72 anos, sofreu uma queda quando se preparava para entrar num veleiro. Desmaiado, caiu ao mar tendo sido salvo quando apenas lhe restava oxigénio num décimo do pulmão esquerdo. Depois o autor ficou entre a vida e a morte durante meses no hospital. "Inicialmente não era essa a minha ideia [escrever o livro] e isso só se tornou mais evidente quando conversei com o meu editor, acabando depois por matar a personagem principal", revelou.

Luís Pereira Sousa trabalhou em diversos órgãos de comunicação social portugueses e estrangeiros ao longo de quatro décadas. Como locutor e realizador, fez programas de rádio nos Emissores Associados de Lisboa, Emissora Católica de Angola, Rádio Clube de Moçambique e South Africa Broadcasting Corporation, da África do Sul. Foi também correspondente de várias estações em África e na América, e ainda autor, realizador e apresentador de programas na RDP e na Rádio Comercial. Chegou à RTP em 1976, abandonando a estação em 2009, quando se reformou.

### 3. Cobertura da conferência de imprensa sobre cinema

Notícia sobre a conferência de imprensa das onze associações de Cinema Português que decorreu no Cinema São Jorge, em Lisboa para mostrar a sua “revolta” contra o Governo sobre o decreto de lei que propõe alterações nos concursos públicos de cinema.

Ver notícia [aqui](#).



#### **Associações de cinema exigem esclarecimentos ao governo**

Representantes pedem audiência a António Costa e vão protestar no Festival de Berlim.

Por N.S.M. e Hugo Real | 08.02.17



Onze associações do cinema português estão contra o novo decreto de lei do cinema, onde consta, entre outras alterações, a transferência de poderes do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA) para a Secção Especializada do Cinema e Audiovisual (SECA).

Em conferência de imprensa, Luís Urbano, da Associação dos Produtores de Cinema Independente, afirmou que "se rompeu o diálogo com o atual Secretário de Estado da Cultura [Miguel Honrado]", revelando que as associações aguardam uma resposta do Primeiro Ministro para exporem a situação e "alterar este decreto antes de ser publicado". Até lá, garantem, vão realizar outras ações, "nomeadamente no Festival Internacional de Cinema de Berlim".

No seguimento deste anúncio, Miguel Honrado afirmou que "não se esgotou o diálogo com as associações e que o processo ainda não está fechado".

Entretanto, as associações emitiram um comunicado solicitando esclarecimentos sobre "um ponto central" da contestação. Segundo os profissionais do cinema, a versão do decreto lei que lhes foi enviada pelo ICA, a 2 de janeiro, é diferente da revelada por Miguel Honrado, que acusam de ter "omitido" o conteúdo de um artigo "que regula o processo de nomeação de jurados e composição de júris para os concursos de apoio ao Cinema" ou então de ter "alterado o mesmo decreto posteriormente, sem ter anunciado essa alteração ao sector".

## 4. Apresentação das datas da tour intimista do grupo D.A.M.A.

Ver notícia [aqui](#).

**DAMA apresentam tour intimista**  
Digressão começa a 16 de fevereiro em Sintra

Por N.S.M. e Sónia Dias | 10.02.17

PARTILHE

PUB

1. **Festival da Canção arrasado na RTP**  
Pás não pouparam nas críticas à estação pública.

**CULTURA DAMA apresentam tour intimista**

Para comemorar o sucesso dos DAMA, o grupo preparou para este ano uma tour intimista a que chamou de 'Era uma vez'. A banda pretende com esta digressão marcar a diferença e realizar concertos mais intimistas, de modo a estar mais perto do público.

O primeiro concerto é no Olga Cadaval, em Sintra, a 16 de fevereiro, onde o grupo vai cantar ao vivo pela primeira vez o tema 'Miúdos', que em apenas duas semanas conseguiu mais de 200 mil visualizações no YouTube.

As próximas datas da digressão 'Era Uma Vez' são: 24 fevereiro – Centro Cultural Caldas da Rainha; 3 março – Teatro das Figuras, Faro; 11 março – CAE, Figueira da Foz; 17 março – Cine-Teatro Garrett, Póvoa de Varzim



O que achou desta notícia?

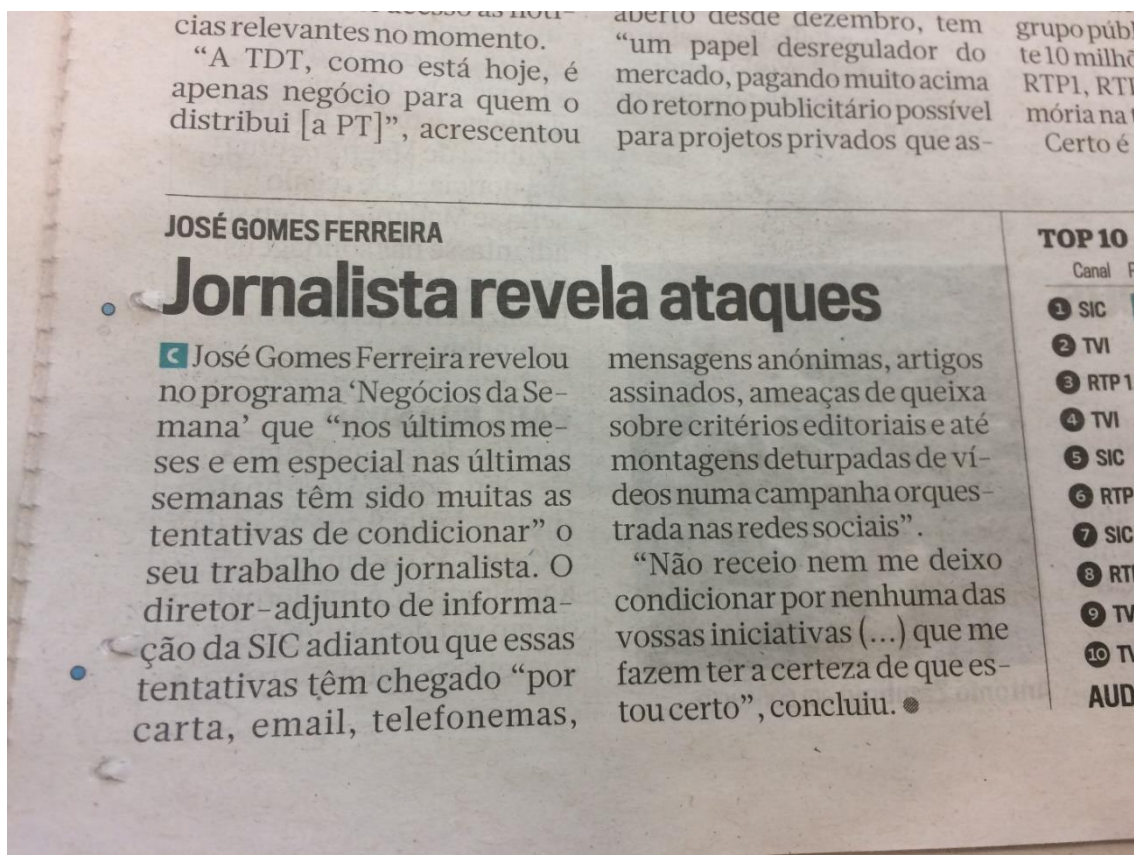


Muito insatisfeito

Muito satisfeito

## 5. Breve sobre o jornalista José Gomes Ferreira

Notícia publicada no jornal *Correio da Manhã* na secção de TV e Media que diz respeito aos ataques proferidos ao jornalista da SIC, José Gomes Ferreira que apresenta o programa *Negócios da Semana*.



## 6. Inauguração da exposição Ruy Carvalho

Notícia publicada na secção Vidas do jornal CM que relata a inauguração da exposição “Retratos Contados de Ruy Carvalho” que decorreu no Casino Estoril.

...comanda. A...  
romance com João Sot...  
Mayr, ex-namorado  
de Isabel Figueira.

...celebrou on-  
tem o 40.º aniversário,  
na companhia de ami-  
gos e família.

Madeira, Merche Ro-  
mero só deseja  
agora voltar a fa-  
zer televisão.

Salvio, é um pai muito  
presente. E afirma ter  
orgulho do jogador do  
Benfica.

**RUY DE CARVALHO**



**FECHO**

**HEIDI KLUM  
FAZ CIRURGIAS**  
A modelo alemã, de 43 an-  
os, foi vista a sair de um cor-  
tuado centro de rejeu-  
mento. A imprensa in-  
ternacional alega que Heidi Klum  
faz várias cirurgias.

**MILEY E LIAM HEMSWORTH  
CASAMENTO EM SEGREDO**  
Depois de o pr-  
prio ter partilhado  
uma foto co-  
m a esposa de  
de branco,  
tão feliz",  
rumores  
ter-se ca-  
sado. Hems-  
worth confir-  
mou nem  
inte-  
re-  
laç-

**ALCOS  
LOJAS**  
No Eros Porto há es-  
pelhos para todos os  
sabores. No recinto há  
lojas dedicadas ao sa-  
borear, assim  
como lojas com artigos  
de decoração, que envolve  
o espaço e varas. ●

**HOMENAGEM A ATOR**  
A exposição fotográfica 'Re-  
tratos Contados de Ruy de Car-  
valho', que homenageia o ator  
pelos seus 75 anos de carreira,  
foi ontem inaugurada no Casino  
Estoril com a presença de fami-  
liares e amigos. "Sinto-me  
muito feliz por ver a minha vida  
quase toda em exposição. Estou  
satisfeito por mais esta home-  
nagem", confessou Ruy de Car-  
valho. A exposição vai estar pa-  
sente no átrio principal do Casi-  
no até 31 de março. ●

adomasquista

## 7. Breves sobre algumas celebridades portuguesas

vidas tv 10 A 16 DE FEVEREIRO 04 | 05

### zunzuns de tv

**ISABEL FIGUEIRA** A atriz gravou uma participação especial para a série 'Inspector Max', da TVI. Apesar de ter uma agenda muito ocupada com atuações como DJ em países como Angola, Emirados Árabes Unidos e Suíça, aceitou o desafio. Os pormenores sobre a personagem não são conhecidos. ■



**SÍLVIA ALBERTO** A apresentadora vai formar dupla com Pedro Fernandes e os dois vão conduzir a quarta edição de 'Got Talent', que estreia em breve na RTP 1. Recorde-se que José Pedro Vasconcelos e Vanessa Oliveira foram os apresentadores da terceira edição, emitida o ano passado. ■

### MARIA JOÃO BASTOS

**A atriz está no Brasil a gravar a nova novela da Globo.** 'Novo Mundo' conta ainda com Ricardo Pereira e Paulo Rocha, mais dois portugueses que continuam a construir uma carreira de sucesso no Brasil. O último trabalho da atriz em Portugal foi 'Coração d'Ouro' (SIC). ■

### MARIA LEAL

**A cantora, catapultada para a fama** pela atuação em 'Você na TV!' tem uma nova imagem e, para tal, pagou 37 500 euros. Maria Leal extraiu todos os dentes e colocou uma prótese. ■



## 8. Reportagem sobre o casting MasterChef Júnior

'MasterChef Júnior'

TEXTO NUNO SÓTTO MAYOR\* FOTOS DAVID MARTINS

destaque 3 A 9 DE MARÇO 18 | 19

TVI • CASTINGS EM LISBOA



GRAVAÇÕES DA SEGUNDA EDIÇÃO  
JÁ ARRANÇARAM. MANUEL LUÍS GOUCHA  
ESTEVE PRESENTE E REVELA QUE ADORA  
FAZER O PROGRAMA COM AS CRIANÇAS

### Jovens voltam a vestir o avental

**O PARQUE EDUARDO VII, EM LISBOA, FOI O PALCO ESCOLHIDO para o arranque da segunda edição de 'MasterChef Júnior', formato de culinária que deverá regressar à antena da TVI ainda no primeiro semestre deste ano.**

Para a primeira prova, 120 crianças, entre os oito e os 12 anos, tiveram apenas 20 minutos para finalizar um prato trazido de casa. Depois, os cozinheiros convidados pela TVI provaram as iguarias e distribuíram as já famosas colheres de pau, que garantem o acesso à ambicionada próxima fase do concurso de culinária.

Manuel Luís Goucha, jurado e apresentador deste formato, deu as boas-vindas aos con-

correntes que viajaram de vários pontos do País. Apesar de não ter provado os pratos, revelou: "Eu gosto deste tipo de programas e se tivesse de escolher um de todos os MasterChef, escolhia este porque nos possibilita brincar e voltarmos a ser crianças". "Adoro fazer o programa e divirto-me imenso com eles" confessou.

A data de estreia do programa ainda não foi revelada, mas as gravações vão continuar já com a presença dos três jurados (os chefs Rui Paula e Miguel Rocha Vieira não estiveram presentes nas gravações no Parque Eduardo VII) que vão escolher o próximo MasterChef Júnior, que irá suceder a Maria Manuel, que venceu em 2016. ■ \*COM H.R.



**ROMARIA Centenas de pessoas estiveram no Parque Eduardo VII no passado sábado. Os 120 concorrentes, oriundos de regiões de todo o País, rumaram a Lisboa acompanhados pelas suas famílias. ■**



**REENCONTRO Maria Manuel, que venceu a competição no ano passado voltou a encontrar-se com Manuel Luís Goucha no arranque dos castings da segunda edição de 'MasterChef Júnior'. ■**

## 9. Reportagem sobre o programa *Let's Dance* da TVI

destaque 'Let's Dance' TEXTO NUNO SOTTO MAYOR\*

TVI • VENCEDOR DA NOITE GANHA IMUNIDADE

# Inês e Bruna lutam para ficar na Academia

OS NOVOS PARES JÁ ESTÃO FORMADOS E APENAS HÁ UMA DUPLA QUE VOLTA A DANÇAR JUNTA. KATERYNA E DANIEL VÃO TENTAR BRILHAR COM UM PASO DOBLE

**INÊS DUARTE E BRUNA MARQUES SÃO AS BAILARINAS QUE ESTÃO EM RISCO DE SEREM EXPULSAS JÁ AMANHÃ. As jovens ficaram nomeadas na semana passada, depois de as suas atuações não terem convencido o júri, composto por Cifão, Rita Pereira e César Augusto. Após terem sido escolhidas para o solo, as duas acabaram por ser as menos votadas, já que Ivanoel e Cristóvão foram salvos. O primeiro pelo júri e o segundo pelo público.**

Agora, e depois de mais uma semana de ensaios, uma delas vai ter mesmo de abandonar o jogo, sendo que ambas se apresentarão a solo no início da próxima gala. "Esta forma de expulsão, para mim, é a mais justa porque eles têm mais uma semana para provar que merecem ficar e tenho a certeza de que a Inês e a Bruna vão dar o seu melhor", explicou à "Sexta" Fátima Lopes, a anfitriã do formato.

A apresentadora realçou ainda o esforço de todos os concorrentes, sublinhando que "todos eles trabalham muito e aproveitam todos os bocadinhos para afinarem aquele

passo ou movimento, quer em grupo, quer individualmente".

E o trabalho vai ser recompensado, já que amanhã um dos concorrentes vai conquistar uma imunidade. O anúncio foi feito por Cifão, que, na Academia, revelou que o melhor bailarino da noite terá direito a este prémio. Assim, e na gala seguinte, o mesmo terá de dançar com alguém que não está em competição.

Para a gala de amanhã, Kateryna e Daniel, a única dupla que se mantém, vão tentar brilhar num paso doble, enquanto Daniela e Ivanoel vão dançar tango, e Cesariny e Francisca contemporâneo. O kuduro ficará com Bruna e Cristóvão, e Inês e Pedro Canilhas dançam lyrical. ■ COM H.R.



BRUNA DAS MÃS CONCELEBRA AMANHÃ DANÇAR KUDURO AO LADO DE CRISTÓVÃO

**NA GALA DESTE SÁBADO O MELHOR BAILARINO VAI SER PREMIADO COM UMA IMUNIDADE**



**HIP HOP**  
Pedro Canilhas e Francisca dançaram hip hop e no final da atuação os dois foram aplaudidos pelo júri. Na hora de escolher, os dois foram enviados para a Academia sem passar pelo solo. ■

## 10. Notícia sobre a Gala do programa Love on Top (TVI)

'Love on Top' TEXTO NUNO SOTTO MAYOR\*

destaque 21 A 27 DE ABRIL 18 | 19

TVI • CLÁUDIO CARVALHO É O NOVO TOP BOY DO FORMATO

### Andreia revela que Marvão é um falso

A AMIGA QUE TRAIU JOANA BRANDÃO COM BRUNO MARVÃO É A NOVA CONCORRENTE DO PROGRAMA DA TVI

**ANDREIA CARDOSO É A NOVA INQUILINA DA MANSÃO DO**

**AMOR** e o ambiente promete ficar ainda mais quente uma vez que foi com ela que Bruno Marvão traiu Joana Brandão. "As pessoas não se julgam só por uma atitude. Realmente, foi o pior erro da minha vida quando tive o caso com o Marvão pois ele é um falso e manipulador", afirmou Andreia quando entrou no programa. "Não vim para lavar roupa suja, vim para apoiar a

Joana e, sobretudo, divertir-me" revelou a jovem.

Já Bruno Marvão decidiu não comentar a entrada da antiga amante que, com Flávio, reforçou o lote de concorrentes.

Entretanto, Joana Sousa e Gustavo foram os participantes expulsos do programa. O título de Top Girl continua entregue a Cláudia, mas Bruno Marvão cedeu o lugar de Top Boy, que tinha há cinco semanas, a Cláudio Coelho.

A final de 'Love on Top' terá lugar a 28 de abril. ■ \*COM H.R.



**ANDREIA CARDOSO** Natural de Felgueiras considera-se transparente e teimosa mas não suporta falsidade nas pessoas. O seu maior arrependimento é ter traído a confiança da sua melhor amiga. ■

**FLÁVIO** O jovem de 24 anos é de Vila Nova de Gaia, adora desporto e já praticou culturismo. Diz ser frontal, carinhoso mas ciumento. Gosta de ser cativado pelo olhar e o que mais o incomoda nas pessoas é a mentira. ■

## 11. Notícia sobre a gala de repescagem do programa Let's Dance

Let's Dance TEXTO NUNO SOTTO MAYOR

destaque 14 A 20 DE ABRIL 18 | 19

TVI - FRANCISCA ESTEVE EM DESTAQUE E GANHOU IMUNIDADE

# Segunda oportunidade garante o regresso de três concorrentes

DANIEL, CRISTÓVÃO E DANIELA FORAM OS ELEITOS PELO PÚBLICO DEPOIS DE UMA DIFÍCIL BATALHA CONTRA ANA, PEDRO GOMES E INÊS. OITO BAILARINOS ESTÃO AGORA EM JOGO À PROCURA DA VITÓRIA NA GRANDE FINAL.

**A NONA GALA DE 'LET'S DANCE' PROVOCOU UMA REVOLUÇÃO NO CONCURSO DE TALENTOS DA TVI.** Depois de vencerem as suas batalhas (com Ana, Pedro Gomes e Inês, respetivamente) Daniel, Cristóvão e Daniela garantiram o regresso ao programa. Com esta segunda oportunidade, e após a expulsão de Cesariny (ver caixa), estão agora em competição oito bailarinos, que tudo farão para chegar à final e vencer o prémio (um curso de um ano intensivo na Academia Dance Etc). "Fiquei um bocadinho triste, mas é o público que escolhe e eu tenho que concordar", disse Cifráo, presidente do júri, após conhecer as votações.

Referência ainda para Francisca, que foi eleita a bailarina da noite, o que lhe garantiu imunidade e lhe permitiu escolher o dançarino com quem vai dançar amanhã. ■ \*COM H.R.



**CESARINY** Depois de ter dançado tango ao lado de Ivanoel, o outro bailarino que estava nomeado, foi o escolhido pelo público para abandonar a pista de dança. O jovem, de 30 anos, afirmou ter tido uma experiência ótima. ■

**DANIEL**  
TEM 29 ANOS,  
É DE SETÚBAL  
E DÁ AULAS  
DE DANÇAS  
DE SALÃO

**DANIELA**  
A JOVEM DE  
ALCOENTRE,  
DE 24 ANOS,  
TEM NA DANÇA  
A SUA PAIXÃO

**CRISTÓVÃO**  
TEM 18 ANOS  
E É DO PORTO.  
É O BBOY  
DO GRUPO

## 12. Reportagem nos bastidores da novela "Amor Maior" (SIC)

destaque 'Amor Maior' TEXTO NUNO SOTTO MAYOR

SIC • HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA RECEBEU GRAVAÇÕES



A SEGUNDA TEMPORADA DA NOVELA DA SIC TROUXE NOVAS PERSONAGENS QUE VÃO MUDAR A HISTÓRIA DA TRAMA. JOÃO REIS, NA PELE DO VILÃO GONÇALO, E NUNO JANEIRO, COMO BRUNO, O SEU BRAÇO-DIREITO, SÃO OS REFORÇOS

**O NOVO VILÃO DE 'AMOR MAIOR', O CURADOR GONÇALO, VAI TER UM DESFECHO TRÁGICO. A personagem interpretada por João Reis será presa quando entra em rutura com o gangue de Lobo (José Mata), de quem quer vingar-se. No Hospital Miguel Bombarda, em Lisboa, a 'Sexta' assistiu às gravações que culminam com a morte de Gonçalo, que será apunhalado na cela onde está detido.**

João Reis, de 52 anos, que já tinha vestido a pele a outro malfeitor em 'Coração d'Ouro' (Henrique), diz à 'Sexta' que "este é um vilão mais à séria". "Como interpretei um a seguir ao outro, tentei eu próprio criar algumas diferenças", explica.

No enredo, o curador tentará fazer as pazes com o filho biológico, Manel (José Fidalgo), que só agora descobriu a relação de parentesco.

Após várias tentativas de aproximação, Manel rejeita a presença do pai e vai mais longe quando lhe pede para se afastar "dele e da família dele". "Imagino que seja difícil para um filho ter um pai que esteve desaparecido tantos anos e que agora regressa", diz João Reis.

O ator sublinha que "é sempre difícil" entrar a meio de uma produção, já que tem "de apanhar o ritmo dos outros atores e também de perceber

**"IMAGINO QUE SEJA DIFÍCIL PARA UM FILHO TER UM PAI QUE ESTEVE DESAPARECIDO TANTOS ANOS E QUE AGORA REGRESSA"**

JOÃO REIS

bem a história". "A única vantagem é que já sabia qual iria ser o meu final e, por isso, posso fazer uma gestão da minha personagem mais certa" concluiu.

Nuno Janeiro, de 39 anos, é outro dos novos atores chamado para reforçar a segunda temporada de 'Amor Maior'. Na novela, vai dar vida a Bruno, que será o braço-direito de Gonçalo. "Esta minha personagem é muito fiel ao curador. No fundo é aquele que faz tudo para o agradar, mas não tem grande ambição de se tornar um mafioso em grande escala" explica o ator à 'Sexta'.

Apesar de estar a gravar as séries 'O Sábio' e 'Madre Paula', ambas para a RTP, Nuno Janeiro aceitou fazer esta participação na novela da SIC: "Todas as personagens que interpreto são completamente diferentes, e isso não me atrapalha", sublinha o ator. **COM H.R.**



**SAÍDA** O ator abandonou a novela 'Amor Maior' mais cedo para se dedicar à preparação da peça 'Macbeth', de Shakespeare, que estará no Teatro de S. João, no Porto, de 1 a 22 de junho. Depois regressa às novelas, apesar de não revelar qual será o próximo projeto. ■

## 13. Notícia sobre o programa Let's Dance

**destaque 'Let's Dance'** TEXTO NUNO SOTTO MAYOR\* FOTOS PAULO SIMÕES

TVI • PRIMEIRO FINALISTA É CONHECIDO JÁ AMANHÃ



### Pista de dança aquece com luta pela vitória

DEPOIS DAS EXPULSÕES DE CRISTÓVÃO E DANIELA, O CONCURSO FICOU REDUZIDO A SEIS CONCORRENTES, QUE VÃO LUTAR PARA CONSEGUIREM CHEGAR À FINAL

**É JÁ AMANHÃ QUE SERÁ APURADO O PRIMEIRO FINALISTA DE 'LET'S DANCE' (TVI), FORMATO QUE SE APROXIMA DA RETA FINAL. E Francisca, de 18 anos, está na lista da frente para conseguir essa vaga, já que continua a ser a bailarina mais elogiada pelos jurados.** A técnica, a graciosidade e a envolvimento com que a jovem desliza na pista já lhe valeram duas imunidades. Francisca voltou a marcar pontos na sua atuação com Cristóvão, numa coreografia de Rita Spider. "Estás mais bonita e confiante. És a minha predileta", sublinhou César Augusto Moniz.

Também Daniel, de 29 anos, voltou a brilhar e foi o único dos três repescados que conseguiu manter-se em competi-

ção (ver caixa). Ao lado de Ivanoel e Francisca, o jovem dançou lyrical ao som da música da fadista Raquel Tavares e o trio arrebatou o título de coreografia da noite e muitos aplausos da plateia. "És um bailarino muito especial. Vens renovado e com outra alegria", sublinhou o júri do 'Let's Dance'.

Daniel, Francisca, Pedro Canilhas e Kateryna passaram de imediato para a gala de amanhã. Já Bruna e Ivanoel tiveram de enfrentar um solo. A jovem nortenha foi salva pelo júri, enquanto que Ivanoel foi o vencedor do voto do público. Cristóvão e Daniela foram os bailarinos expulsos. ■ \*COM H.R.



**CRISTÓVÃO E DANIELA** Depois de terem sido repescados pelo público, os bailarinos foram expulsos do programa na última gala. Os dois afirmaram que foi bom terem voltado ao 'Let's Dance' e que estão gratos pela oportunidade. ■

#### ZAPPING

POR HUGO REAL



**CRISTINA FERREIRA** A apresentadora está a cumprir as expectativas que a TVI depositou nela em 'Aparha se Pudeses'. No primeiro mês de confronto com 'O Preço Certo', de Fernando Mendes, Cristina está na liderança das audiências num horário fundamental. ■



**SÓNIA ARAÚJO** A apresentadora é um dos rostos de 'Danças do Mundo', um formato que tem conquistado números interessantes no horário nobre de sábado do canal público. Em sentido contrário, 'A Praça' registou na semana passada os piores resultados do ano. ■



**RITA FERRO RODRIGUES** Os primeiros números de 'Juntos à Tarde' mostram que a troca de apresentadoras (saiu Andreia Rodrigues) não está a resultar em melhores números de audiências. E o programa da SIC está muito longe de 'A Tarde é Sua', da TVI. ■

## 14. Gala Love on Top 4

destaque 'Love on Top' TEXTO NUNO SOTTO MAYOR

TVI • CLÁUDIA DESTRONOU ÉRICA E É A NOVA TOP GIRL



### Joana revela que Marvão a traiu com a melhor amiga

A NOVA INQUILINA DA CASA DO AMOR CONFESSA QUE ENTROU NO REALITY SHOW COM O OBJETIVO DE DESMASCARAR O EX-NAMORADO

**JOANA BRANDÃO É A NOVA CONCORRENTE DE 'LOVE ON**

**TOP'** e entrou no reality show com um objetivo: mostrar que Bruno Marvão, o seu ex-namorado, não é aquilo que demonstra ser. "O Bruno traiu-me com a minha melhor amiga", revelou a jovem na última gala do formato da TVI. A traição foi confirmada pelo próprio que, contudo, não adiantou mais pormenores sobre o assunto.

Com a entrada de Joana na 'Casa' o ambiente promete voltar a aquecer, até porque Marvão e Séfora têm protagonizado momentos muito esquentados. O nortenho, que foi escolhido pela quinta semana consecutiva como Top Boy, tem já um passado neste programa, até porque logo na primeira edição teve relações com Andreia.

Entretanto, Rúben João e Filipa abandonaram o programa. Já Cláudia destronou a rainha dos reality shows, Érica, e foi eleita Top Girl. ■ \*COM H.R.

MARVÃO E SÉFORA MANTÊM UMA RELAÇÃO NA MANSÃO



### ZAPPING

POR HUGO REAL



**LIUBOMIR STANISIC**  
Desde a estreia, a 12 de março, que 'Pesadelo na Cozinha' tem ganho público de semana para semana. No último domingo atingiu um novo máximo com uma média de 1 604 430 telespectadores, números ao nível da emissão de jogos de futebol. ■



**SOFIA PINTO COELHO**  
'Vidas Suspensas', o espaço de reportagem que assina semanalmente na SIC, tem obtido excelentes resultados com uma média superior a 1,3 milhões de espectadores. O programa comprova que existe público para este género informativo. ■



**JOÃO MANZARRA**  
Depois de ter estado quase dois anos sem fazer televisão regressou com 'Just Duet', mas foi cilindrado na estreia. O formato da SIC foi visto por 609 mil pessoas, quase menos um milhão do que 'Pesadelo na Cozinha' e menos 300 mil que 'Got Talent'. ■

## 15. Reportagem sobre o programa “Os Segredos da Tia Cátia”

**destaque** ‘Os Segredos da Tia Cátia’ TEXTO NUNO SOTTO MAIOR\*

24 KITCHEN • FORMATO REGRESSA PARA A TERCEIRA EDIÇÃO

# Cátia desvenda mistérios culinários

GRAVAÇÕES DA NOVA TEMPORADA DO PROGRAMA JÁ ARRANCARAM. CÁTIA GOARMAN PRETENDE MOSTRAR PRATOS QUE VÃO DESPERTAR OS SENTIDOS DOS TELESPECTADORES



**‘OS SEGREDOS DA TIA CÁTIA’ ESTÃO PRESTES A REGRESSAR aos ecrãs (terceira temporada estreia a 21 de abril, às 21h00, no 24 Kitchen) e Cátia Goarman,** que ficou conhecida do público ao participar em ‘MasterChef Portugal’, volta a estar à frente do formato.

“Esta experiência de ter o meu próprio programa tem sido magnífica e a cada dia que passa gosto mais. Sobretudo porque tenho o privilégio de fazer aquilo que gosto, cozinhar”, revela Cátia Goarman à ‘Sexta’.

“Esta terceira temporada será diferente das outras, mas sempre a evoluir de episódio para episódio. E isso vai-se notando nos pratos que vou apresentando e em como cada receita tem uma história por trás, o que torna o programa ainda mais especial”, confessou a cozinheira.

Uma das novidades da nova época vai passar por alguns

convidados famosos que visitam a cozinha da antiga concorrente do ‘MasterChef’, que nunca esquece a sua passagem pelo programa da TVI: “foi uma experiência gratificante”, confessa. Refira-se ainda que cada episódio é dedicado a uma temática diferente. Por exemplo, pratos para pessoas intolerantes à lactose ou para vegetarianos. ‘Os Segredos da Tia Cátia’ é

um dos programas mais vistos do canal de culinária e o projeto já serviu mesmo de base para um livro de receitas lançado em dezembro do ano passado, que já vai na segunda edição. “Futuramente, gostava de ter outros livros como este, com refeições práticas e fáceis de elaborar e de ter outros projetos em televisão”, concluiu a apresentadora. ■ **COM HLR**

**“FUTURAMENTE GOSTAVA DE TER OUTROS LIVROS COM RECEITAS PRÁTICAS E DE TER OUTROS PROJETOS EM TELEVISÃO”**

CÁTIA GOARMAN



**REFEIÇÃO** Em cada episódio, Cátia Goarman dá a conhecer três receitas diferentes começando por uma sugestão de entrada. Depois vem o prato principal e, por fim, a sobremesa. Ao longo da elaboração de cada prato, Cátia conta a história e a origem dos ingredientes principais. ■

## **16. Transcrição das entrevistas da final do MasterChef Celebidades**

**AFONSO VILELA**

**Esta vitória vai fazê-lo voltar à restauração?**

Esta vitória é um grande incentivo para voltar à restauração que eu adoro e que infelizmente, abandonei a alguns anos, mas obviamente, que não temos que largar os nossos sonhos.

**Esperava esta vitória?**

Sinceramente, não esperava a vitória porque não tive um percurso muito regular e tive muitas vezes até o pior prato porque penso de uma maneira diferente e não estou habituado a cozinhar com timings. Eu gosto de fazer as coisas com tempo. Esqueci-me um pouco de certos pormenores, mas foi uma surpresa esta vitória.

**Os jurados dizem que és teimoso na cozinha. Isto poderá ter sido o teu trunfo?**

Eu sou teimoso confesso na vida. Gosto de batalhar e a parte da teimosia é isso mesmo porque eu gosto de fazer as coisas à minha maneira. Se não for à primeira é à segunda, terceira, quarta, mas chego lá.

**O que é que foi mais difícil?**

Como eu disse, o que me pareceu mais difícil foi mesmo os timings na cozinha. Depois outra dificuldade foi como agradar a este grupo de jurados nas escolhas dos alimentos sobretudo, nos alimentos a utilizar e a sua confeção. Quem gosta imenso de cozinha que é o meu caso, saltar algumas etapas que são essenciais na cozinha, mas isto é uma competição e eu só me apercebi disso mais tarde.

**A Sara foi uma boa adversária?**

A Sara foi uma adversária excelente. Ela foi a pessoa que desde o início, percebeu logo o modus operandi desta competição ao contrário de mim. Ela parece um relógio. Ela não só é competitiva como é uma pessoa que se vê que quando entra é para vencer ao contrário de mim que sou uma pessoa que leva as coisas mais na desportiva. A Sara estava muito focada nesta competição.

### **E a nível de empratamentos o que foi difícil?**

Eu gosto dos empratamentos mais naturais. Não gosto daqueles empratamentos mais elaborados, mas os que fiz hoje na final foram uns empratamentos diferentes daquilo que gosto de fazer, mas como estamos na final e eles (júri) também estavam à espera disto tudo e então esforcei-me. Confesso, mas não é um género que eu aprecie.

### **Emocionou-se com a vitória?**

Sim, fiquei muito emocionado com a vitória. E acima de tudo senti que tinha ali um grupo inteiro para me apoiar quer a mim quer à Sara. Mas este grupo desde o início sempre se uniu bastante apesar de alguns de nós nem nos conhecíamos, o que fez criar novas relações de amizade. Acima de tudo, vou sentir a falta disso.

## **SARA PRATA**

### **Como é que foi esta aventura?**

Esta aventura foi uma grande surpresa. Quando me convidaram eu fiquei um bocadinho reticente em aceitar porque nunca gosto de fazer má figura e não sei cozinhar grande coisa. A minha comida é muito simples. Gosto muito de comer e essa é a minha segunda paixão, mas tirando estas dúvidas todas decidi entrar neste projeto com uma forma descontraída sempre com o espírito de que quando tivesse que sair saía. Claro que nunca pensei em ficar até à grande final do MasterChef Celebidades.

### **O que aprendeu com esta experiência?**

Aprendi que se vai ganhando um gosto e um respeito pelos ingredientes, existe também a interajuda e o apoio que damos aos nossos colegas. Este foi um programa que me preencheu e me deu um grande bem-estar.

### **Mas a Sara também já nos disse que não gosta de perder nem a feijões?**

Eu costumo sempre dizer que eu posso não ganhar não gosto é de perder. Mas para mim não está nem de perto nem de longe o sentimento de perder. Para mim está mais do que ganho. Obviamente que um troféu é só um troféu, mas todas as histórias vividas até aqui, eu tenho tudo e isso, ninguém me tira.

### **E o Afonso é um justo vencedor?**

Sim, o Afonso é com certeza o justo vencedor. A meio do programa começamos a brincar com ele dizendo que era o nosso boss porque sempre teve muita personalidade na cozinha e isso, também é muito necessário. Ele é mais teimoso na cozinha e eu sou mais metódica que gosta de levar as coisas certinhas. Em termos de personalidade de cozinheiro (chefe) obviamente, o nosso boss leva a taça muito bem entregue.

### **A cozinha lá de casa vai mudar depois do programa?**

Claro que sim, mas para já não porque passei muitas horas na cozinha do MasterChef e vou tirar uns dias de férias para descansar. Naturalmente, que passei a respeitar muito mais esta profissão e sobretudo perdi o medo de arriscar na cozinha.

### **O que foi mais difícil neste desafio?**

Foi a exigência das provas. Depois outra das dificuldades foram as horas na cozinha e os timings, mas com força e determinação tudo se consegue.

### **Desafios?**

Novos desafios vêm aí, mas não posso para já revelar. A ver se agora volto para a minha grande paixão que é representar. Aguardem as novidades.

### **Gostava de apresentar um programa de televisão?**

Não sei. Eu gosto de aceitar desafios. Basta apresentarem-me um desafio que eu avalio vejo se me enquadro e depois de fazer a análise aceito ou não e se sim abraço de corpo e alma e entrego-me ao projeto.

## **ISAAC ALFAIATE**

### **Para quem não sabia cozinhar safou-se muito bem?**

Pois parece que sim. Eu quando aceitei este desafio eu cozinhava pratos normais, ou seja, o que toda a gente cozinha (uns bifos, fazer uns ovos mexidos, um arroz, uma massa). A partir do primeiro programa percebi que tomei a decisão certa de ter aceite este desafio e vim com este espírito de aprender bastante e acima de tudo divertir-me. Foi uma experiência fantástica.

### **Já fez alguns pratos lá em casa?**

Sim, as pessoas lá de casa têm usufruído e para impressionar os outros é muito bom. Uma coisa é certa todos os dias aprendemos bastante e também, temos a sorte de termos os melhores chefs de cozinha a trabalhar connosco.

### **O que é que foi mais difícil?**

Bem todas as provas foram difíceis pois nenhuma delas foi fácil. Mas o divertimento e a superação a cada prova é o que nos alimentava.

### **Qual foi o prato mais complicado que fez?**

Foi mesmo na prova em que sai na semifinal, onde tinha que cozinhar os antigos bolos de noiva franceses que é basicamente uma torre de profiteroles com caramelo. Foi muito difícil trabalhar o caramelo porque exigia um ponto específico e a experiência não foi muito agradável.

## **NAÍDE GOMES**

### **Orgulhosa da sua participação?**

Sinto-me muito orgulhosa com a minha participação. Cheguei com a Vanda e com a Sara até à semifinal, mas existem qualidades que a Sara tinha e que mereceu obviamente em ir à final e a prova disso é que ela chegou onde chegou, bem como, o Afonso também é um justo vencedor. Ele e a Sara ao longo do programa na minha opinião tiveram um percurso excepcional. Eles têm conhecimento estudam os pratos e aplicam as técnicas e sobretudo, tem o amor e a paixão pela cozinha. Claro que eu gosto de cozinhar, mas não tenho essa paixão e esta perícia que eles têm.

### **Qual foi o prato que cozinhou na semifinal?**

Tínhamos que cozinhar o que o chefe estava a fazer acompanhando, todos os seus passos. Foi um prato de pescada. Correu bem, mas poderia ter corrido melhor, mas existem qualidades que os outros concorrentes tinham que foi o caso da Sara que mereceu com todo o mérito ir à final.

### **E o Afonso é um justo vencedor?**

Justíssimo. Ao longo do programa, na minha opinião ele e a Sara foram os melhores. Porque vê-se que eles têm o conhecimento, a técnica, o tempo, o amor e a paixão pela cozinha. Claro que eu obviamente, também gosto de cozinhar, mas não tenho esta perícia que eles os dois têm.

### **Esperava chegar tão longe?**

Não esperava. Foi uma grande aventura e um desafio muito bom, onde gostei de participar sobretudo pela aprendizagem ao longo do programa e também com a ajuda destes chefs conceituados que temos aqui. Temos um grupo fantástico e claro, tudo isto contribui para chegarmos tão longe.

### **O que mudou na cozinha lá de casa?**

Por enquanto não mudou nada porque eu não tenho tido tempo por causa das gravações. Mas já prometi ao meu marido que ia fazer os pratos que eu aprendi aqui. Com esta experiência também aprendi que existem ingredientes que eu não conhecia, bem como, os nomes técnicos que vocês podem ver ao longo do programa.

### **Ficou triste “ao morrer na praia”?**

De todo. Cheguei muito feliz ao ter chegado tão longe claro com mérito meu e empenho, mas o Afonso e a Sara mereciam estar na final.

### **É visível que está de bebé. Como é que foi durante as gravações?**

Eu quando entrei para o programa já sabia que estava grávida, mas só a pouco tempo atrás é que revelei aos meus colegas e produção, bem como aos jurados pois não queria atrapalhar o ritmo das gravações e muito menos influenciar as escolhas dos chefs. Claro que o cansaço é superior, mas aguentei forte e firme. Resumindo, toda esta experiência foi uma viagem muito positiva. Assim que revelei a barriga deu logo o pulo pois não se notava. Estou de quatro meses.

## **CÉSAR PEIXOTO**

**O júri revelou que a sua prestação no programa foi muito positiva e que evoluiu muito. Como é que foi esta sua participação no programa MasterChef Celebidades?**

Toda esta participação foi muito positiva e adorei tudo o que aprendi ao longo do programa. Foi fora da minha zona de conforto, mas diverti-me imenso e uma coisa é certa voltava a participar no programa.

**Foi até onde?**

Fui até ao quarto programa.

**O que é que correu mal?**

Foi a prova eliminatória, mas não me lembro o que cozinhei. Fui até onde, devia ter ido. Sai satisfeito, realizado e aprendi. Sair agora ou depois foi completamente diferente.

**Teve alguns cortes ou mazelas?**

Aí, eu posso dizer que fui o rei dos cortes, mas não foram nada de graves.

**Isto é mesmo uma competição difícil?**

É mesmo isso (difícil). As pessoas pensam que por sermos conhecidos que existem facilidades o que é completamente errado pois, os chefs são exigentes e rigorosos connosco com todo o respeito. Para além disso, existem os cortes, as provas têm tempo e tudo isto, é muito complicado.

## **VANDA MIRANDA**

**Foi difícil esta experiência?**

Claro que o cansaço se acumula é verdade e no meu caso mais ainda com os filhos e com o trabalho, mas consegui conciliar as duas coisas e foi muito gratificante esta experiência que vivi ao fim de dois meses. A verdade é que vamos ter saudades, uns dos outros, e este grupo foi muito unido e demo-nos todos muito bem.

### **O que é que correu mal na semifinal?**

O meu prato estava a correr tão bem, mas mesmo no final, o meu molho não emocionou. É daquelas coisas que não considero ter sido um erro da minha parte, mas isto é uma competição e alguém tem que sair.

### **Foi mesmo morrer na praia então?**

(Risos) É verdade! Eu usei mesmo essa expressão no final. Mas de qualquer das formas sai feliz porque estive desde o primeiro programa até quase ao último programa em prova e isso deixa-me orgulhosa.

### **Esperava chegar tão longe?**

Nunca esperei isso. Primeiro porque não era uma ambição ganhar e estou a ser honesta. Eu vim com o objetivo de aprender mais porque eu gosto, efetivamente, de cozinhar e então queria aprender mais técnicas e fazer aquelas coisas mais elaboradas e a verdade é que isso, eu consegui. Saiu contente e alguns pratos, que aprendi aqui já fiz em casa e os meus filhos gostaram imenso.

### **O que foi mais desafiante?**

Eu não me importo de pôr as mãos na massa. Eu ao longo do programa amanhei peixe, cortei bochechas a um porco, matei uma lagosta, mas esta meteu-me muita impressão porque o animal ainda estava vivo e isto aconteceu logo na primeira prova.

## **JURADO: CHEFE RUI PAULA**

### **Como é que foi trabalhar com as celebridades?**

O que mais me surpreendeu nas celebridades foi que no primeiro momento eu não sabia quem eles eram e nos meus pensamentos existiu algum receio, mas quando começamos a gravar tudo mudou e eles mostraram que isto era para levar a sério e são um grupo fabuloso apesar de serem muito competitivos e com vontade de aprender.

### **Quais foram os concorrentes que o surpreenderam?**

Todos eles a nível de pratos surpreenderam-me e provei alguns muito bons. Lembro-me de uma feijoada do Pedro Górgia, a Naíde fazia pratos de tacho muito bons, a Sílvia

cozinhou um Risoto fabuloso. Os quatro que ficaram para a semifinal mereciam ficar, mas infelizmente na final só poderiam estar dois.

### **Como é que é feita a escolha dos pratos pelos jurados?**

A nossa escolha é sempre pelo sabor do prato, claro que a apresentação também conta assim como a confeção, mas essencialmente é mesmo pelo sabor que vamos.

### **Já viu o pesadelo na cozinha e apresentaria algo assim?**

Já vi, mas não era programa que apresentava. Embora já tenha percebido onde está o sucesso do formato.

### **O que foi mais difícil para si?**

Foi mesmo o cansaço porque de todos sou aquele que está mais distanciado. Tenho dormido ao longo destes quase dois meses intensos de gravações apenas quatro horas por noite, mas vamos conciliando o lado profissional com o pessoal, mas quem corre por gosto não cansa.

### **JURADO: CHEFE KIKO**

#### **Como é que foi esta experiência?**

Foi uma experiência mesmo muito boa ao longo destes meses. Eles foram todos muito profissionais e claro trabalhar com o chefe Rui Paula e Miguel Vieira foi ainda mais gratificante e todos nós entendemo-nos bem.

### **JURADO: CHEFE MIGUEL VIEIRA**

#### **Conciliar o MasterChef Júnior e as celebridades não tem sido fácil?**

Foram dois meses muito complicados. Nós temos uma vida para além do programa e por vezes, conciliar os dois não é fácil. Abdicamos de algumas coisas, por exemplo da família e dos nossos restaurantes que é o meu caso o que acontece com o Guincho para vir até às gravações. Isto tem sido mais puxado mesmo quando ia a Budapeste.

### **Mas esta experiência de MasterChef Celebriedades correu bem?**

Sim isso correu muito bem. Agora temos mais um mês de gravações pela frente com o Júnior.

### **Como é que descreve os finalistas?**

Todos eles foram muito bons, mas a Sara desde o primeiro dia entrou aqui para ganhar. Em relação ao Afonso ele demonstrou ter um pouco mais de experiência e sabíamos dante mão que cozinhava bem e, portanto, acabou por não ser uma experiência ter chegado tão longe.

### **Para si quem foi a surpresa?**

Eu não conhecia a maior parte deles. Mas para mim o Isaac Alfaiate evoluiu imenso, o César Peixoto foi sem dúvida alguma uma grande surpresa, a Naíde, a Vanda. Enfim todos eles estiveram bem, mas estes para mim foram os mais marcaram.

### **Futuros projetos em televisão?**

Agora preciso de descansar, mas digo que provavelmente este será o último ano que faço televisão. Como disse anteriormente, a minha vida não passa pela televisão e eu gosto e preciso de ter tempo para me dedicar à minha profissão e claro se tiver que optar entre a TV e a minha profissão naturalmente, que optarei pela segunda. É um caso a pensar agora é acabar este e depois logo vemos.

### **Foi exigente com eles?**

Não! Eu não sou duro com ninguém (risos). Fui exigente com eles, mas tenho a certeza de que qualquer um deles vai dizer que aprendeu imenso nestes dois meses.

### **De todos os MasterChef que já fez qual foi aquele que gostou mais?**

O primeiro júnior porque é mais divertido, espontâneo e não tem maldade nenhuma. Claro que o Pedro Jorge marcou e agora, têm uma agenda mais preenchida do que a minha pois ele é blogs, apresentação de livros (risos).

## **17. Transcrição das entrevistas da série “Madre Paula” (RTP)**

**RAINHA (SANDRA FALAGUEIRO)**

**Como é que estão a ser as gravações desta série Madre Paula e com esta personagem a rainha?**

Têm sido uma aventura. Eu nunca tinha feito uma personagem de época e confesso que está a ser uma descoberta. As roupas, os cabelos e os cenários ajudam-nos a mergulhar neste ambiente do século XVI.

**A rainha segundo nós sabemos é a antagonista da Madre Paula?**

Ela é uma mulher muito sofrida, mal-amada, frustrada e sobretudo muito só. Mas ao mesmo tempo é uma estratega e tudo isto torna esta personagem muito interessante. Eu confesso que estou a gostar muito de fazer este papel.

**Onde é que se inspirou?**

Inspirei-me em vários filmes de época, em pintura e no texto claro quando me apresentaram fiquei logo apaixonada.

**Já conhecia esta história?**

Não conhecia. Isto é uma história de ficção claro que é inspirada em factos reais, mas não é uma série histórica de todo porque existem muitas coisas ficcionadas e isso é bom que se torne claro. Penso que esta história vai agarrar o público ao ecrã porque as pessoas no fundo querem é ver uma boa história. Espero que estas séries que se estão a fazer seja o início de uma caminhada porque para nós é muito mais apelativo e para o público também vai fazer porque se trata de um outro registo.

**Tem proporcionada também mais trabalho não só para os atores como também para outros assistentes de produção?**

Sim sem dúvida. Isto é como tudo trabalho gera trabalho e mais trabalho e a diversidade de trabalho também nos obriga a fazer outro tipo de exercício e isso é o que nós queremos.

### **E tempo de produção desta rainha demora muito?**

Cerca de duas horas porque inclui cabelo, maquilhagem, guarda roupa. Enfim é ainda um longo processo, mas no final vale a pena. Claro que ao fim de cinco horas estou com algumas dores de cabeça porque por exemplo o espartilho aperta e os ganchos na cabeça começam a doer-me e isso é o que me tem custado mais.

### **Futuros projetos?**

Agora estou a fazer a peça “Dois Homens completamente nus” que vai estar em cena até ao final de junho. Depois irei também gravar os últimos três meses de “O Sábio” para a RTP. No final de tudo isto depois vou de férias que bem preciso.

### **BISPO MARTINHO DE BARROS (FILIPE VARGAS)**

#### **Qual é a tua personagem aqui na série Madre Paula?**

Eu sou o Bispo Martinho de Barros. Sou o confessor do rei D. João V e no fundo estou muito perto do poder para além de ser confessor sou também um conselheiro do rei.

#### **Já conhecias a história?**

Eu já tinha lido o livro da Patrícia Muller e na altura achei que dava para fazer um filme ou uma série. Conta não só uma história de amor, mas ao mesmo tempo conta a história do nosso país sobretudo num período em que Portugal era um dos países mais poderosos do mundo devido à nossa riqueza, tínhamos também uma corte muito rica e é bom que este tipo de trabalhos estejam a ser feitos.

#### **As séries televisivas vieram para ficar?**

Penso que as pessoas já estão com uma grande apetência para verem séries e tudo começou pelas séries estrangeiras, mas depois cada país começou a apostar em ter os seus próprios conteúdos aplicados à sua realidade que no fundo pode ser uma série histórica, contemporânea ou até uma série de comédia. A prova que isto está a funcionar é que estão, cada vez mais, a aparecer séries e o público está a aderir em força porque todas elas têm dado um salto sobretudo no que respeita à qualidade e esta é um exemplo disso.

## **Futuros projetos?**

Eu neste momento estou na novela Espelho d'água e a terminar as gravações desta e já chega pelo menos para já.

## **GONÇALO MONTALVÃO (MIGUEL)**

### **Quem é o Gonçalo Montalvão?**

Ele faz parte da corte e é um nobre ambicioso que quer títulos só que o rei não é aquele homem que dê muitos títulos à nobreza e então, ele vai sempre arranjar maneira de conseguir. Isto, também tem haver com questões familiares porque o pai sempre quis um título para ele e o Gonçalo tenta sempre ficar ao lado do rei para ver se consegue subir e digamos em ter mais títulos. Como não se sabe muito bem em que lado é que ele está com o tempo, vai ser visto como um traidor.

### **Onde é que te inspiraste para criar esta personagem?**

Eu tentei ler e perceber um pouco mais. E sobretudo quando fazes uma coisa de época tentas sempre imaginar como é que as pessoas pensavam, se comportavam e organizavam. Eu tentei pensar por aí e não me focar tanto no guião. Eu pessoalmente, como ator procuro sempre os detalhes porque isso torna a personagem mais enriquecedora.

## 18. Reportagem sobre a reabertura das Galerias Romanas de Lisboa

tos de processo.

### TUTELA NÃO PAGOU VALOR ACORDADO PARA NOVO PAVILHÃO EM ESCOLA

O ME disse ao CM que está "a analisar a possibilidade de avançar com recurso".

Segundo a autarquia, em causa está "o acordo de colaboração celebrado no ano 2000 com a Direção Regional de Educação de Lisboa (DREL) para a construção de um pavilhão desportivo e a recuperação dos campos de jogos exteriores da Escola Básica Pedro Eanes Lobato". A DREL, de acordo com o município, "assumiu a obrigação



Joaquim Santos lança críticas

de assegurar o projeto de execução da obra e de reembolsar integralmente o município das quantias pagas em execução do contrato de empreitada".

No entanto, a tutela não cumpriu "integralmente" o acordo. "O valor elegível dos pagamentos realizados em execução do contrato de empreitada ascendeu a 1 192 347,01€, com IVA incluído e, desse montante, a DREL assumiu a obrigação de pagar 956 097,01€, mas apenas

pagou 567 852,99 €, pelo que deve ao município o valor remanescente", refere a autarquia. O presidente da Câmara do Seixal, Joaquim Santos, considera que esta é "uma situação profundamente lamentável que não deveria ocorrer em dois órgãos de Estado". O tarca diz que o processo "é vez mais bem demonstrativo de desrespeito pelo poder das suas populações por sucessivos governos".

LISBOA. PATRIMONIO

## Galerias romanas reabrem

As galerias romanas situadas na rua da Prata, em Lisboa, reabrem hoje ao público e podem ser visitadas gratuitamente até sábado.

O monumento, datado da época romana, primeira metade do século I d.C., é um dos raros criptopórticos existentes em Portugal. Lídia Fernandes, diretora do Museu de Lisboa, ex-

plicou ao *Correio da Manhã* a razão de esta visita acontecer agora e não dia 18 de abril, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. "Fizemos coincidir o nosso calendário com a iniciativa 'Lisboa por Dentro', que permite o público visitar alguns monumentos ou edifícios subterrâneos, como é o caso deste", adiantou. ●



## **19. Reportagem sobre a exposição COSMOS Discovery em Lisboa**

Ver notícia [aqui](#).

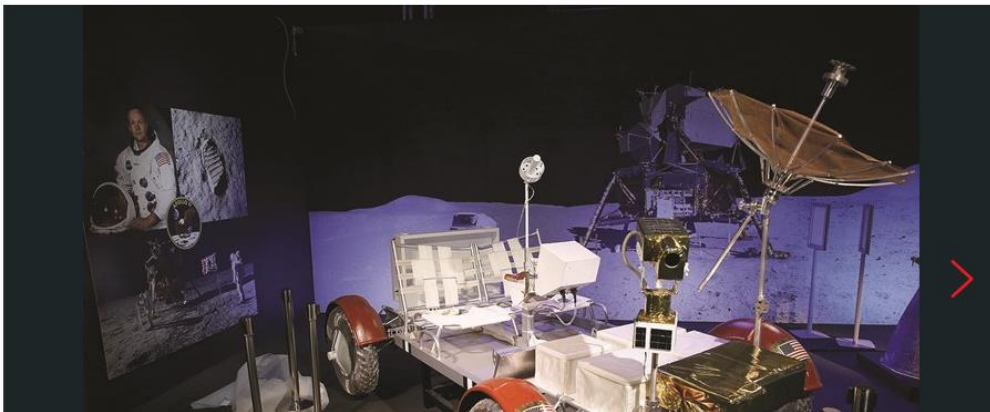
**cm**

**CULTURA**

### **História da exploração espacial chega a Lisboa**

Exposição pode ser vista a partir de sexta-feira junto à estação fluvial de Belém.

Nuno Sottomayor | 12 de Abril de 2017 às 01:30



A exposição mundial 'Cosmos Discovery', que conta a história da descoberta do Espaço pelo Homem e que mostra objetos originais das missões espaciais feitas por diversas agências do Mundo, já está em Portugal e pode ser vista a partir de sexta-feira, dia 14 de abril, no Terreiro das Missas, junto à estação fluvial de Belém, em Lisboa.

No Espaço, os visitantes podem encontrar 200 artefactos originais das missões espaciais, assim como modelos realistas de foguetes e cápsulas, casos do satélite soviético 'Sputnik', da cápsula do chimpanzé americano 'Enos' e de um modelo à escala da nave norte-americana 'Mercury'.

"Os portugueses não podem perder esta exposição, porque vão ver objetos e réplicas que são difíceis de encontrar num único museu. Aqui reunimos tudo num só local, que conta a história da exploração espacial, fala do passado, do presente e do futuro", disse ao CM José Araújo, da World Crew Events, a empresa que trouxe este certame a Portugal.

O preço da entrada na exposição (sem data de saída de Lisboa) varia entre os dez euros para grupos de estudantes e os 16 euros para adultos (as crianças até aos quatro anos têm entrada livre). Valores justificados pela organização com os custos associados à exposição dos objetos (incluindo transportes e seguros).

# Cinema asiático abre 37º Fantasporto

**FILMES** ◉ 'The Swordsman of All Swordsmen' e 'The Age of Shadows' abrem festival **BILHETES** ◉ Evento aposta em vários tipos de ingressos

NUNO SOTTO MAYOR / SÓNIA DIAS

A primeira fase do Fantasporto arranca já amanhã, no Rivoli do Porto, com 'The Swordsman of All Swordsmen', do realizador Joseph Kuo, de Taiwan, no âmbito do pré-Fantas. A secção competitiva, que no ano passado consagrou 'The Lure', da polaca Agnieszka Smoczyńska, abre sexta-feira com 'The Age of Shadows' do sul-coreano Jee-woon Kim, vencedor em 2004 com 'A Tale of Two Sisters'.

## BILHETES PARA O FANTASPORTO PODEM CUSTAR ENTRE CINCO E CEM EUROS

Até 5 de março, a 37ª edição do Fantas, cujo tema é 'o cinema dos nossos tempos', vai contar com 132 filmes em antestreia absoluta, sendo que na seleção oficial estarão 33 países representados. Entre os vários filmes a serem exibidos destacam-se 'Bloodbands' (Albânia), 'The Citizen' (Hungria), 'Sins of the Flesh' (Egito) e 'Lines' (Grécia), assim como os portugueses 'A Ilha dos cães', 'A Floresta das Almas Perdidas' e 'Comboio de Sal e Açúcar'.



'The Age of Shadows', do sul-coreano Jee-woon Kim, é exibido sexta-feira

"Não tenho ideia de quantos bilhetes já foram vendidos, mas tem existido muita procura", diz ao CM Mário Dorminsky. "A ideia de criar bilhetes diários, de fim de semana e o cartão global facilita a escolha das pessoas", acrescenta o fundador do festi-

val, para quem todos os dias são bons. "Não há um momento alto. Todos os dias são ótimos, pois o cartaz é muito atrativo."

Os bilhetes para o Fantasporto podem custar 5 € (sessão), 15 € (dia), 40 € (fim de semana) e 100 € (livre-trânsito). \*

## BREVES

PARIS

### MARIA DE MEDEIROS

A atriz Maria de Medeiros vai subir ao palco do Odéon Théâtre de l'Europe, em Paris, de 25 de fevereiro a 26 de março com a peça 'Um Amor Impossível'. Trata-se de uma adaptação teatral do romance da escritora francesa Christine Angot, feito pela própria autora. Maria de Medeiros vai contracenar com Bulle Ogier.

LITERATURA

### CARSON MCCULLERS

'A Balada do Café Triste', de Carson McCullers, vai ser publicado na próxima semana pela Relógio d'Água. Faz hoje 100 anos que a escritora do 'gótico sulista' nasceu na Geórgia, Estados Unidos. Morreu aos 50 anos, depois de uma vida limitada pela dor, pela doença e por crises de alcoolismo.

CINEMA

### ANGELA LANSBURY

A atriz britânica Angela Lansbury, de 91 anos, vai integrar o elenco de 'Mary Poppins Returns', a sequência do filme da Disney de 1964. Segundo a revista 'Variety', a protagonista da série 'Crime, Disse Ela' vai encarnar a 'senhora dos balões' na película que estreia em 2018 e que é protagonizada por Emily Blunt.

## 21. Homenagem à atriz Maria do Céu Guerra

Realizada pela Junta de Freguesia de Carnide, em Lisboa.

**CONHEÇO** DOMINGO 26 MARÇO 2017

**MARIA DO CÉU GUERRA**



Maria do Céu Guerra discursou perante as pessoas que marcaram presença

### **PORMENORES**

#### **'Os gatos...' em Carnide**

Na terça-feira, dia 28, o filme 'Os Gatos Não Têm Vertigens', que a atriz protagonizou ao lado do jovem João Jesus, será emitido no Centro Cultural de Carnide (às 21h00).

#### **Regresso ao teatro**

Maria do Céu Guerra está a preparar o regresso aos palcos com a peça 'A Incrível e Difícil História de Cândida Herédia e a Sua Avó Desalmada'.

#### **Eunice Muñoz recebe hoje 'Máscaras de Ouro'**

Hoje será a vez de Eunice Muñoz ser homenageada. Durante a representação da revista à portuguesa 'Parque à Vista', a atriz, de 88 anos, vai receber as 'Máscaras de Ouro' do Teatro Maria Vitória, no Parque Mayer. ●

# “Uma homenagem muito diferente”

**CARNIDE** ● Junta de Freguesia inaugurou escultura em honra da atriz

**NUNO SOTTO MAYOR/HUGO REAL**

**A** atriz Maria do Céu Guerra foi ontem homenageada pela Junta de Freguesia de Carnide, em Lisboa, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro, que se celebra amanhã.

Com 73 anos de vida e 54 de carreira, a também encenadora adiantou ao CM “que esta homenagem foi completamente diferente das outras” que já lhe fizeram. “Aqui as pessoas exprimiram-se mostrando que a

relação comigo é verdadeira, inteligente e que não dispensa a poesia, o sentido crítico e a participação das pessoas” confidenciou.

Além da homenagem foi ainda inaugurada uma escultura da autoria de José Costa Reis, que agora pode ser vista no largo das Pimenteiras.

“Eu sabia que aqui era costume a Junta de Freguesia criar

uma cadeira para cada pessoa que Carnide decide ter no seu seio, mas não sabia que ia ser assim comigo”, acrescentou Maria do Céu Guerra.

#### **JOSÉ COSTA REIS CRIOU A PEÇA QUE ESTÁ NO LARGO DAS PIMENTEIRAS**

Já para o autor da obra e amigo pessoal da atriz “foi um orgulho desenhar” esta peça.

“Achei que ela precisava de uma cadeira para descansar. Assim, ela já sabe onde vir”, concluiu José Costa Reis. ●

## 22. Programa de abril apresentado pela EGEAC Lisboa

Publicada no jornal *Correio da Manhã*.

EGEAC

### Lisboa comemora 25 de Abril

De 19 a 25 de abril, Lisboa vai receber exposições de fotografia, sessões de cinema, reflexões sobre a participação democrática e um concerto gratuito no Terreiro do Paço (a 24 de abril) com António Zambujo, Lura, Sílvia Perez Cruz e Vitorino. O objetivo de 'Abril em Lisboa', organizado pela EGEAC (Em-

presa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural) é comemorar o 43º aniversário da Revolução dos Cravos.

"Muitas destas iniciativas vão ser inéditas e penso que as pessoas vão aderir e aproveitar a cidade", afirmou ao CM Joana Cardoso, responsável pela programação cultural da EGEAC. ●



Vitorino atua no Terreiro do Paço

ram)  
na c  
690  
jan  
re  
...

## 23. Regresso do musical “Amália” de Filipe Lá Féria

Ver notícia [aqui](#).

**cm** CULTURA

### Musical Amália regressa ao Teatro Politeama

Alexandra volta a interpretar a fadista

Por N.S.M. e Sónia Dias | 10.02.17



Alexandra regressa a 'Amália'

Foto d.f.

O espectáculo musical 'Amália', composto por um conjunto de fados que marcaram a vida da fadista portuguesa, está a partir de hoje em cena no Teatro Politeama, em Lisboa.

A peça criada e encenada por Filipe La Féria estreou em 1999 no Casino do Funchal e, no ano a seguir, chegou a Lisboa, tornando-se rapidamente num sucesso de bilheteira, onde ficou em cena durante seis anos.

Segundo as produções Filipe La Féria o regresso de 'Amália - O Musical' foi justificado, em dezembro, num comunicado enviado à agência Lusa devido a "centenas de pedidos". O espectáculo volta a ser protagonizada pela fadista Alexandra, contando, entre outros, com os atores Carlos Quintas, Alberto Villar, Anabela e Liana.

O que achou desta notícia?

Muito insatisfeito      Muito satisfeito

100%

## 24. Peça juvenil “Fã” onde o grupo “Clã” entrava

Ver notícia [aqui](#).

**CULTURA**

### Clã levam peça juvenil a Almada

‘Fã’ estará em cena no Teatro Joaquim Benite a 11 e 12 de fevereiro.

Por N.S.M. e Hugo Real | 06.02.17



Os Clã estão de regresso ao Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada, desta vez para apresentar a peça infanto-juvenil ‘Fã’.

A produção, que conta com Manuela Azevedo no elenco, pode ser vista a 11 e 12 de fevereiro (às 21h00 e às 16h00, respectivamente), sendo que no sábado, às 18h00, haverá ainda oportunidade para uma conversa entre o público, os atores, músicos e toda a equipa técnica. A peça é dedicado a maiores de seis anos e os bilhetes têm um preço de 13 euros.

‘Fã’, que conta com oito músicas originais tocadas ao vivo pelos Clã, conta a história de um ‘fantasmilha’, órfão de pai e mãe que vive escondido num teatro. Certo dia, a criatura apaixonou-se por uma cantora que vai fazer a sua grande estreia em palco e, para chamar a sua atenção, começa a pregar partidas e a ensaiar assombrações.

Para Regina Guimarães, autora do guião do espectáculo, ‘Fã’ "brinca com os nossos medos do escuro e as nossas descobertas de luz e reflete sobre coisas sérias, porventura graves, escorraçando coelhinhos castos e ursos vegetarianos".

1

2

3

## 25. Cantor Português no estrangeiro pede ajuda

Ver notícia [aqui](#).



Por N.S.M. e H.R. | 19.04.17

Foto D.R.

O cantor português Jorge da Rocha, a residir em Barcelona, Espanha, lançou um pedido de ajuda para angariar 4400 euros através de uma campanha de crowdfunding. Este valor vai ser usado para pagar as despesas do seu primeiro álbum de originais, que se irá chamar 'To Drop & Let Go'.



"Serão gravadas entre 10 e 12 canções, o álbum será recheado de vários elementos sonoros, ambientes, ruídos, efeitos, percussão, harmonia e melodias que surgem apenas da voz e do contrabaixo", escreve Jorge da Rocha na [página criada para o efeito](#).

Até ao final da tarde de 19 de abril, o músico já tinha obtido 1580 euros, faltando ainda 20 dias para a data em que encerra a campanha.

Quem contribuir para o projeto do compositor poderá ter diversas recompensas, dependendo do valor do apoio. Dez euros, por exemplo, dão direito a uma cópia digital do disco, enquanto que por 500 euros Jorge da Rocha garante um concerto com jantar incluído para um grupo de oito pessoas.

O cantor emigrou para Espanha em 2005 com a intenção de se dedicar à música. Estudou Guitarra e Contrabaixo. Entre 2008 e 2012 frequentou o curso superior de Jazz e Música Moderna no Conservatório. Atualmente dedica-se à música, mas continua a ter aulas de formação musical em canto e contrabaixo.

## ANEXO II – Peças analisadas

### 26. Sobre a tour intimista do autor e compositor Carlos Mendes que passou por Leiria


Ver notícia [aqui](#).

**cm** CULTURA

#### Carlos Mendes celebra 50 anos de carreira em Leiria

Cantor atua a 17 de fevereiro no Teatro Miguel Franco

Por N.M. e Hugo Real | 06.02.17



**cm** CULTURA Carlos Mendes celebra 50 anos de carreira em...

Carlos Mendes leva o espetáculo 'A Festa da Vida' a Leiria

Para comemorar 50 anos de carreira, Carlos Mendes criou um espetáculo intimista onde apresenta, sozinho e ao piano, temas como 'Amélia dos Olhos Doces', 'Ruas de Lisboa', 'Alcácer que vier' ou 'Meu Menino Povo'.

O autor e compositor português vai levar o espetáculo 'A Festa da Vida' a Leiria, onde vai atuar no Teatro Miguel Franco no dia 17 de fevereiro, às 21h30 (bilhetes a 10 euros).

Carlos Mendes, de 69 anos, já gravou 20 discos e venceu o Festival da Canção por duas vezes. Em 1968 com o tema 'Verão' e em 1972 com 'A Festa da Vida', precisamente a música que dá nome a este espetáculo.

O cantor participou ainda em vários programas televisivos, tendo sido responsável pela criação e apresentação do talk-show 'Falas Tu ou Falo Eu'.

O que achou desta notícia?

Muito insatisfeito 100% Muito satisfeito

## 27. Peça juvenil “Fã” onde o grupo “Clã” entrava

Ver notícia [aqui](#).

☰ **cm** **CULTURA**

### Clã levam peça juvenil a Almada

‘Fã’ estará em cena no Teatro Joaquim Benite a 11 e 12 de fevereiro.

Por N.S.M. e Hugo Real | 06.02.17



Os Clã estão de regresso ao Teatro Municipal Joaquim Benite, em Almada, desta vez para apresentar a peça infanto-juvenil ‘Fã’.

A produção, que conta com Manuela Azevedo no elenco, pode ser vista a 11 e 12 de fevereiro (às 21h00 e às 16h00, respectivamente), sendo que no sábado, às 18h00, haverá ainda oportunidade para uma conversa entre o público, os atores, músicos e toda a equipa técnica. A peça é dedicado a maiores de seis anos e os bilhetes têm um preço de 13 euros.

‘Fã’, que conta com oito músicas originais tocadas ao vivo pelos Clã, conta a história de um ‘fantasmilha’, órfão de pai e mãe que vive escondido num teatro. Certo dia, a criatura apaixonou-se por uma cantora que vai fazer a sua grande estreia em palco e, para chamar a sua atenção, começa a pregar partidas e a ensaiar assombrações.

Para Regina Guimarães, autora do guião do espectáculo, ‘Fã’ "brinca com os nossos medos do escuro e as nossas descobertas de luz e reflete sobre coisas sérias, porventura graves, escorraçando coelhinhos castos e ursos vegetarianos".

1  
2  
3

## 28. Cobertura da conferência de imprensa sobre cinema

Notícia sobre a conferência de imprensa das onze associações de Cinema Português que decorreu no Cinema São Jorge, em Lisboa para mostrar a sua “revolta” contra o Governo sobre o decreto de lei que propõe alterações nos concursos públicos de cinema.

Ver notícia [aqui](#).

**cm** **CULTURA**

### Associações de cinema exigem esclarecimentos ao governo

Representantes pedem audiência a António Costa e vão protestar no Festival de Berlim.

Por N.S.M. e Hugo Real | 08.02.17



Onze associações do cinema português estão contra o novo decreto de lei do cinema, onde consta, entre outras alterações, a transferência de poderes do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA) para a Secção Especializada do Cinema e Audiovisual (SECA).

Em conferência de imprensa, Luís Urbano, da Associação dos Produtores de Cinema Independente, afirmou que "se rompeu o diálogo com o atual Secretário de Estado da Cultura [Miguel Honrado]", revelando que as associações aguardam uma resposta do Primeiro Ministro para exporem a situação e "alterar este decreto antes de ser publicado". Até lá, garantem, vão realizar outras ações, "nomeadamente no Festival Internacional de Cinema de Berlim".

No seguimento deste anúncio, Miguel Honrado afirmou que "não se esgotou o diálogo com as associações e que o processo ainda não está fechado".

Entretanto, as associações emitiram um comunicado solicitando esclarecimentos sobre "um ponto central" da contestação. Segundo os profissionais do cinema, a versão do decreto lei que lhes foi enviada pelo ICA, a 2 de janeiro, é diferente da revelada por Miguel Honrado, que acusam de ter "omitido" o conteúdo de um artigo "que regula o processo de nomeação de jurados e composição de júris para os concursos de apoio ao Cinema" ou então de ter "alterado o mesmo decreto posteriormente, sem ter anunciado essa alteração ao sector".

## 29: Notícia sobre o lançamento do livro “Deus, o Diabo e Eu”



Luís Pereira de Sousa, de 72 anos, lançou o livro 'Deus, o Diabo e Eu'

Foto João Miguel Rodrigues



Luís Pereira de Sousa apresentou 'Deus, o Diabo e Eu', livro onde conta a sua experiência de quase morte. "Como um jornalista tem por missão informar o público decidi contar tudo o que vivenciei com esta experiência", explicou o ex-jornalista e apresentador da RTP ao Correio da Manhã.

O episódio aconteceu em abril de 2013. Luís Pereira de Sousa, de 72 anos, sofreu uma queda quando se preparava para entrar num veleiro. Desmaiado, caiu ao mar tendo sido salvo quando apenas lhe restava oxigénio num décimo do pulmão esquerdo. Depois o autor ficou entre a vida e a morte durante meses no hospital. "Inicialmente não era essa a minha ideia [escrever o livro] e isso só se tornou mais evidente quando conversei com o meu editor, acabando depois por matar a personagem principal", revelou.

Luís Pereira Sousa trabalhou em diversos órgãos de comunicação social portugueses e estrangeiros ao longo de quatro décadas. Como locutor e realizador, fez programas de rádio nos Emissores Associados de Lisboa, Emissora Católica de Angola, Rádio Clube de Moçambique e South Africa Broadcasting Corporation, da África do Sul. Foi também correspondente de várias estações em África e na América, e ainda autor, realizador e apresentador de programas na RDP e na Rádio Comercial. Chegou à RTP em 1976, abandonando a estação em 2009, quando se reformou.

### 30. Breves sobre algumas celebridades portuguesas

Notícia publicada na secção Vidas do jornal CM que relata a inauguração da exposição “Retratos Contados de Ruy Carvalho” que decorreu no Casino Estoril.

...com João Sotomaior, ex-namorado de Isabel Figueira.

...celebrou ontem o 40.º aniversário, na companhia de amigos e família.

Madeira, Merche Romero só deseja agora voltar a fazer televisão.

Salvio, é um pai muito presente. E afirma ter orgulho do jogador do Benfica.

## RUY DE CARVALHO



Ruy de Carvalho ladeado pelos filhos, Paula e João, e pelos netos

## HOMENAGEM A ATOR

**C** A exposição fotográfica ‘Retratos Contados de Ruy de Carvalho’, que homenageia o ator pelos seus 75 anos de carreira, foi ontem inaugurada no Casino Estoril com a presença de familiares e amigos. “Sinto-me muito feliz por ver a minha vida quase toda em exposição. Estou satisfeito por mais esta homenagem”, confessou Ruy de Carvalho. A exposição vai estar patente no átrio principal do Casino até 31 de março. ●

## FECHO

### HEIDI KLUM FAZ CIRURGIAS

A modelo alemã, de 43 anos, foi vista a sair de um consultório de rejeição. A imprensa internacional alega que Heidi Klum fez várias cirurgias.

### MILEY E LIAM HEMSWORTH CASAMENTO EM SEGREDO

Depois de o pai ter partilhado uma foto com a filha de branco, a atriz tornou-se tão feliz, rumores de casamento ter-se-ão confirmados. Miley e Liam Hemsworth confirmaram o casamento em uma entrevista.

ALCOS LOJAS

o Eros Porto há espetáculos para todos os gostos. No recinto há lojas dedicadas ao sadomasoquismo, assim como lojas com artigos para a prática deste tipo de sexo, que envolve castigos e varas. ●

adomasoquista

### 31. Breves sobre algumas celebridades portuguesas

vidas tv 10 A 16 DE FEVEREIRO 04 | 05



**ISABEL FIGUEIRA** A atriz gravou uma participação especial para a série 'Inspector Max', da TVI. Apesar de ter uma agenda muito ocupada com atuações como DJ em países como Angola, Emirados Árabes Unidos e Suíça, aceitou o desafio. Os pormenores sobre a personagem não são conhecidos. ■



**SÍLVIA ALBERTO** A apresentadora vai formar dupla com Pedro Fernandes e os dois vão conduzir a quarta edição de 'Got Talent', que estreia em breve na RTP 1. Recorde-se que José Pedro Vasconcelos e Vanessa Oliveira foram os apresentadores da terceira edição, emitida o ano passado. ■

#### **MARIA JOÃO BASTOS**

**A atriz está no Brasil a gravar a nova novela da Globo.** 'Novo Mundo' conta ainda com Ricardo Pereira e Paulo Rocha, mais dois portugueses que continuam a construir uma carreira de sucesso no Brasil. O último trabalho da atriz em Portugal foi 'Coração d'Ouro' (SIC). ■

#### **MARIA LEAL**

**A cantora, catapultada para a fama** pela atuação em 'Você na TV!' tem uma nova imagem e, para tal, pagou 37 500 euros. Maria Leal extraiu todos os dentes e colocou uma prótese. ■



## 32. Homenagem à atriz Maria do Céu Guerra

Realizada pela Junta de Freguesia de Carnide, em Lisboa.

**CONHEÇO** DOMINGO 26 MARÇO 2017

MARIA DO CÉU GUERRA



Maria do Céu Guerra discursou perante as pessoas que marcaram presença

### PORMENORES

#### 'Os gatos...' em Carnide

Na terça-feira, dia 28, o filme 'Os Gatos Não Têm Vertigens', que a atriz protagonizou ao lado do jovem João Jesus, será emitido no Centro Cultural de Carnide (às 21h00).

#### Regresso ao teatro

Maria do Céu Guerra está a preparar o regresso aos palcos com a peça 'A Incrível e Difícil História de Cândida Herédia e a Sua Avó Desalmada'.

#### Eunice Muñoz recebe hoje 'Máscaras de Ouro'

Hoje será a vez de Eunice Muñoz ser homenageada. Durante a representação da revista à portuguesa 'Parque à Vista', a atriz, de 88 anos, vai receber as 'Máscaras de Ouro' do Teatro Maria Vitória, no Parque Mayer. ●

# "Uma homenagem muito diferente"

**CARNIDE** ● Junta de Freguesia inaugurou escultura em honra da atriz

NUNO SOTTO MAYOR/HUGO REAL

A atriz Maria do Céu Guerra foi ontem homenageada pela Junta de Freguesia de Carnide, em Lisboa, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro, que se celebra amanhã.

Com 73 anos de vida e 54 de carreira, a também encenadora adiantou ao CM "que esta homenagem foi completamente diferente das outras" que já lhe fizeram. "Aqui as pessoas exprimiram-se mostrando que a

relação comigo é verdadeira, inteligente e que não dispensa a poesia, o sentido crítico e a participação das pessoas" confidenciou.

Além da homenagem foi ainda inaugurada uma escultura da autoria de José Costa Reis, que agora pode ser vista no largo das Pimenteiras.

"Eu sabia que aqui era costume a Junta de Freguesia criar

uma cadeira para cada pessoa que Carnide decide ter no seu seio, mas não sabia que ia ser assim comigo", acrescentou Maria do Céu Guerra.

#### JOSÉ COSTA REIS CRIOU A PEÇA QUE ESTÁ NO LARGO DAS PIMENTEIRAS

Já para o autor da obra e amigo pessoal da atriz "foi um orgulho desenhar" esta peça.

"Achei que ela precisava de uma cadeira para descansar. Assim, ela já sabe onde vir", concluiu José Costa Reis. ●

### **33. Reportagem sobre a exposição COSMOS Discovery em Lisboa**

Ver notícia [aqui](#).

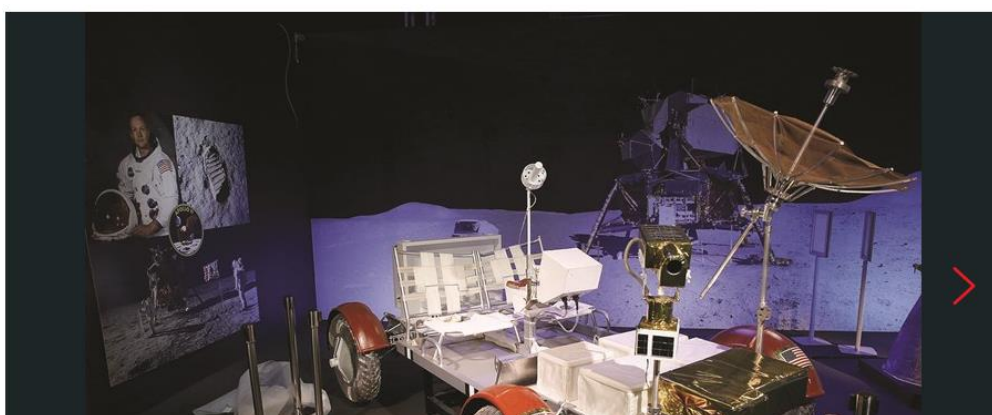
**cm**

**CULTURA**

## **História da exploração espacial chega a Lisboa**

Exposição pode ser vista a partir de sexta-feira junto à estação fluvial de Belém.

Nuno Sottomayor | 12 de Abril de 2017 às 01:30



A exposição mundial 'Cosmos Discovery', que conta a história da descoberta do Espaço pelo Homem e que mostra objetos originais das missões espaciais feitas por diversas agências do Mundo, já está em Portugal e pode ser vista a partir de sexta-feira, dia 14 de abril, no Terreiro das Missas, junto à estação fluvial de Belém, em Lisboa.

No Espaço, os visitantes podem encontrar 200 artefactos originais das missões espaciais, assim como modelos realistas de foguetes e cápsulas, casos do satélite soviético 'Sputnik', da cápsula do chimpanzé americano 'Enos' e de um modelo à escala da nave norte-americana 'Mercury'.

"Os portugueses não podem perder esta exposição, porque vão ver objetos e réplicas que são difíceis de encontrar num único museu. Aqui reunimos tudo num só local, que conta a história da exploração espacial, fala do passado, do presente e do futuro", disse ao CM José Araújo, da World Crew Events, a empresa que trouxe este certame a Portugal.

O preço da entrada na exposição (sem data de saída de Lisboa) varia entre os dez euros para grupos de estudantes e os 16 euros para adultos (as crianças até aos quatro anos têm entrada livre). Valores justificados pela organização com os custos associados à exposição dos objetos (incluindo transportes e seguros).

## 34. Reportagem sobre a reabertura das Galerias Romanas de Lisboa

tos de processo.

### TUTELA NÃO PAGOU VALOR ACORDADO PARA NOVO PAVILHÃO EM ESCOLA

O ME disse ao CM que está "a analisar a possibilidade de avançar com recurso".

Segundo a autarquia, em causa está "o acordo de colaboração celebrado no ano 2000 com a Direção Regional de Educação de Lisboa (DREL) para a construção de um pavilhão desportivo e a recuperação dos campos de jogos exteriores da Escola Básica Pedro Eanes Lobato". A DREL, de acordo com o município, "assumiu a obrigação



Joaquim Santos lança críticas

de assegurar o projeto de execução da obra e de reembolsar integralmente o município das quantias pagas em execução do contrato de empreitada".

No entanto, a tutela não cumpriu "integralmente" o acordo. "O valor elegível dos pagamentos realizados em execução do contrato de empreitada ascendeu a 1 192 347,01€, com IVA incluído e, desse montante, a DREL assumiu a obrigação de pagar 956 097,01€, mas apenas

pagou 567 852,99 €, pelo que deve ao município o valor remanescente", refere a autarquia. O presidente da Câmara do Seixal, Joaquim Santos, considera que esta é "uma situação profundamente lamentável que não deveria ocorrer em dois órgãos de Estado". O tarca diz que o processo "é vez mais bem demonstrativo de desrespeito pelo poder das suas populações por sucessivos governos".

LISBOA. PATRIMONIO

## Galerias romanas reabrem

As galerias romanas situadas na rua da Prata, em Lisboa, reabrem hoje ao público e podem ser visitadas gratuitamente até sábado.

O monumento, datado da época romana, primeira metade do século I d.C., é um dos raros criptopórticos existentes em Portugal. Lídia Fernandes, diretora do Museu de Lisboa, ex-

plicou ao *Correio da Manhã* a razão de esta visita acontecer agora e não dia 18 de abril, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. "Fizemos coincidir o nosso calendário com a iniciativa 'Lisboa por Dentro', que permite o público visitar alguns monumentos ou edifícios subterrâneos, como é o caso deste", adiantou. ●

